ANNO [illegible] — NUMERO 21 — TERÇA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por novo ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de janeiro, ás 11 horas e 45 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde, pelo cabo submarino.)

Foi escolhido senador pela provincia de Sergipe o Barão da Estancia.

— A' junta apuradora do 4.º districto da provincia do Rio Grande do Sul dividio-se. O juiz de direito com alguns membros deu diploma ao conselheiro Antunes Maciel (L); a maioria, porém, deu diploma ao Dr. Francisco da Silva Tavares (C).

— Foi concedida a exoneração que pediram os presidentes de Pernambuco e Ceará.

— Foram nomeados:

Presidente da provincia de Pernambuco, o desembargador João Rodrigues Chaves;

Presidente da provincia do Ceará, o Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Foi exonerado o actual chefe de policia da provincia do Ceará e nomeado para substituil-o o Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro.

— Foi nomeado membro effectivo do Conselho Naval, o capitão de fragata Julio Cezar de Noronha.

— Foram nomeados para a Sé de Olinda:

Arcediago, o Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo;

Conego de prebenda inteira, o meio prebendado Antonio Marques de Castilha;

Conego de meia prebenda, o padre Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino.)

O Dr. Joaquim Nabuco teve aqui uma brilhante recepção.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 25 de janeiro.

Duas explosões, attribuidas á dynamyte, acabam de dar-se no palacio de Westminster.

Os damnos são consideraveis.

PARIS, 25 de janeiro.

Um telegramma da China annuncia que, n'um reconhecimento na Ilha Formoza, as tropas francezas soffreram um pequeno desastre, tendo 19 homens mortos e 28 feridos.

PARIS, 26 de janeiro.

As eleições para a renovação do terço dos senadores e para o preenchimento das vagas existentes no Senado, deram em resultado 67 republicanos e 20 conservadores eleitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

—

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO VI

PHOTOGRAPHIA DE GELATINO-BROMETO DE PRATA

Este processo, a que dedicamos este capitulo, é um processo muito moderno, que tem grandes vantagens sobre os antigos, e está fazendo uma completa revolução na *Photographia*.

O quarto escuro para este processo não é alaranjado, mas sim avermelhado. Isto é: usa se de um vidro encarnado escuro, ou mesmo dous vidros sobrepostos.

Para preparar a emulsão de gelatino-brometo de prata, é necessario fazel-a a quente em banho maria, em calor tão brando, quanto possivel for; fazem-se todas as preparações á luz ordinaria, e só depois de acabadas se fecha o laboratorio ou camara vermelha.

A *geléa* compõe-se de: 100 grammas de agua destillada e 15 grammas de gelatina branca. Deixa-se estar a gelatina dentro de agua fria durante 1 hora, e depois dissolve se em banho-maria a 40 grãos.

O *brometo* contém: 50 grammas de agua destillada, 8 grammas de brometo de ammonio e 10 centimetros cubicos de geléa quente, aquecendo o todo a 60 grãos.

O *banho de prata* é formado por: 50 grammas de agua fria destillada, e 12 grammas de nitrato de prata.

O brometo é preparado em um frasco de bocca larga, que se pode tapar, e se colloca debaixo de um funil de torneira fechado com tampa de esmeril, em que se tem preparado o nitrato; abre-se a torneira de modo que o nitrato só possa cahir gota á gota, agitando, sem cessar, o frasco do brometo. Passado tempo, cessa o esgoto; fecha-se então a torneira e tapa se o frasco, agitando-o fortemente; destapa-se um pouco o funil para entrar o ar, e continua-se a operação até ao completo esgoto do funil; deve aquecer-se o frasco para estar a 50 ou 60 grãos. Deitam-se depois 15 grammas de agua no funil para o enxaguar e deixa-se correr ás gotas para a emulsão; tapa-se então o frasco e mette-se em agua, aquecida a 100 grãos durante um quarto de hora, agitando-o de quando em quando.

Junta-se a esta emulsão esverdeada, assim obtida, a geléa que primeiramente se fez; e aquece-se durante tres quartos de hora, tapando de quando em quando para agitar o frasco; depois deita-se para seis pratos frios, onde coagula.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta contida em officio do inspector do Thesouro de 12 de dezembro ultimo, n. 292, resolve nomear o cidadão Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque, para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Barreiros. —Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. João Vieira de Araujo, lente cathedratico da 2ª cadeira do 3º anno da Faculdade de Direito do Recife, e tendo em vista a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em officio de 13 do corrente, n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, resolve abrir um credito da importancia de 38$709 á verba eventuaes, do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884 a 1885, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o referido lente por haver durante o tempo decorrido de 1 a 9 de dezembro ultimo servido na banca de exames do 1º anno da mesma Faculdade cumulativamente com a de sua cadeira.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 12 do corrente, n. 21, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 399$999, á verba eventuaes, do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884 a 1885, afim de ir occorrendo ao pagamento da gratificação que compete ao referido Dr. por se achar substituindo ao Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha na Europa em commissão do governo. —Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Angelicas, e tendo em vista a informação n. 5 de 7 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 41, de 15 do corrente mez, resolve nomear o actual 2º supplente do delegado do termo de Agua-Preta, Francisco Celestino Calado, para o lugar de 1º supplente da mesma delegacia, vago pelo fallecimento do cidadão que o exercia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 44 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Antonio Camerino Coelho Catanho, do cargo de subdelegado do 2º districto de S. Lourenço de Tejucupapo do termo de Goyanna, e nomear, para substituil-o, o cidadão José Antonio Pinheiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 40, de 15 do corrente mez, resolve exonerar o capitão Martiniano José Ribeiro Pessoa, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Olinda, Theodomiro de Azevedo, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Beberibe, Stelino Pessoa de Lemos, do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe, Colombo Pereira de Moraes, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto (Curato da Sé) do referido termo, e nomear para substituir a primeira das autoridades supra indicadas o capitão Frederico Chaves, á segunda, o capitão Manoel Joaquim de Abreu, á terceira, o actual 1º supplente Francisco Januario Nunes e Silva, á quarta, o actual 2º supplente Antonio Pires de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o partidor do geral e de orphãos da comarca do Recife, Luiz Manoel Rodrigues Valença, resolve prorogar por 3 mezes a licença em cujo goso está para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da Relação.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo Francisco Barbosa Monteiro, que quer interpôr um recurso de graça da pena que lhe foi imposta pelo jury desta capital.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers & C., empresarios da illuminação publica, a importancia da subvenção para luzes da palacio desta presidencia, relativa ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— A' mesma.—Approvo a designação que fez V. S. de 2º escripturario dessa Thesouraria Jovino da Silva Santiago, para servir interinamente o lugar de pagador, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario Heliodoro de Aquino Fonseca, de que trata o seu officio de 7 do corrente, sob n. 9.

— A' mesma.—Communico a V. S. que em 6 do corrente o juiz municipal do termo de Barreiros bacharel Joaquim Cordeiro Abreu da Silva, reassumio o exercicio de seu cargo deixando o de juiz de direito interino da comarca da mesma denominação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder baixa ao soldado do corpo sob seu commando Manoel Waldoaldo Soares, a que allude em officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. chamar ao corpo sob seu commando, conforme solicita em officio n. 32 de 12 do corrente mez, os alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz e Jeronymo Odom Ferreira Cabral, afim de funccionarem, na qualidade de vogaes, no conselho de investigação a que vai responder o soldado Daniel Antonio das Neves, e bem assim o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa.

— Ao regedor do Gymnasio.— Autoriso V. Revdma. a mandar admittir na primeira vaga que houver no quadro dos pensionistas da provincia o menor Carlos, filho do bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breve, ex-professor desse instituto.

— Aos empresarios do *Diario de Pernambuco*. —Remettendo a Vmcs. cópia do regulamento da Companhia Redemptora de libertação de escravos pelo fundo de emancipação, recommendo-lhes que façam imprimir 600 exemplares, em virtude de contrato, que deverão annexar á collecção de leis e mais 400 que remetterão á Secretaria desta Presidencia.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Limoeiro.—Declaro á Camara Municipal de Limoeiro em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que não pode ser autorisada a despeza de 531$200 com a construcção de tarimbas no açougue dessa cidade, porque deduzida do credito consignado pelo art. 46 § 18 do orçamento municipal vigente a quantia de 2:000$000 que tem applicação especial, o saldo restante é insufficiente para o pagamento da referida despeza.

— A' Camara Municipal de Aguas-Bellas.— Cumpre que a Camara Municipal de Aguas-Bellas remetta á Secretaria desta Presidencia a relação e os quadros de que tratam os arts. 89 e 90 da lei n. 1,231 de 21 de junho de 1875, afim de serem annexados ao seu officio de 7 do corrente mez, que tem de ser opportunamente submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

— A' Camara de Gravatá.—Declaro á Camara Municipal de Gravatá que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do seu officio, a que respondo, de 15 de dezembro findo.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1885.

Bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Antonio Silvino de Farias.—Requeira ao governo imperial.

Anastacio da Silva Lorega. Prove por qualquer dos meios legaes que reside no Brasil ha mais de dous annos.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque. Informe a Camara Municipal de Gamelleira.

Professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros. Remova-se.

Professora Balbina Firmina da Rosa Leal.—Indeferido.

Eduardo de Carvalho. Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Professor Eloy Porfirio de Lima Ribeiro. —Sim, na forma da lei.

Professor Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Professor Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Remova-se.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra.— Sim, para a cadeira mixta em Gravatá de Taquaretinga.

A mesma.—Attendida, por despacho de hoje.

José Nicoláo Regueira Costa. — Nomeie-se.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda. — Informe o Sr. Regedor do Gymnasio Provincial.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S José desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro encarrogado das obras.

Mthilde de S. José Tavares Ferreir.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Daria Felismina de Araujo Costa. Remettido ao Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para mandar inscrever o menor, afim de ser admittido quando houver vaga.

Professora Maria Hermina dos Passos Lima.—Sim, na forma da lei.

Bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio. Sim.

Bacharel Miguel Gonçalves Lima. Como requer.

Theodoro Christiansen.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Frei Venancio Maria Ferara. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Antonio Francisco Coreia de Araujo. Certifique-se.

O mesmo.—Nada se tendo até agora, por qualquer forma articulado contra as autoridades judiciaes da comarca de Iguarassú e não se tratando de nenhuma das hypotheses previstas pelo art. 60 do Reg. 120 de 31 de janeiro de 1842; não tem lugar o que requer o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1885

Dr. José Diniz Barreto. Cumpra-se e registre-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. Encaminhe-se.

Dr. Antonio Justino de Souza. Cumpra-se e registre se.

Quiteria de Almeida Bastos. Cumpra-se e registre se.

— 20 —

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro. Encaminhe-se.

— 21 —

Anna Emilia de Miranda Henriques.— Cumpra-se e registre-se.

— 23 —

Dr. João Baptista Regueira Costa.— Cumpra-se e registre-se.

Padre Dr. Joaquim de Arco-verde de Albuquerque Cavalcante.—Cumpra-se e registre-se.

— 26 —

Antonio das Chagas Rodrigues Machado. Cumpra-se e registre-se.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença. Cumpra-se e registre-se.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.— Registre-se.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.— A' 3ª secção, relator o Dr. Antonio Justino de Souza para dar parecer.

Abaixo assignados de moradores de Miringabas.—A' 1ª secção do Conselho Litterario, relator o Dr. Ayres Gama, para dar parecer.

Benjamim Martiniano dos Anjos. Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

João Fernandes Vianna.—Cumpra-se e registre-se.

Alexandrina Maria Reis. Como requer.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago. Encaminhe-se.

Francisco José de Araujo Mello.—Deferido com o officio que nesta data enderesso ao regedor do Gymnasio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

Pelo porteiro,
Joaquim José Pereira.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 69. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos os seguintes individuo á Casa de Detenção.

No dia 24:

A' ordem do subdelegado do Santo Antonio, Manoel Ceciliano de Amorim, Severiano José da Silva e Luiz Augusto Ribeiro, por disturbios.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do Recife, John Jonson a requerimento do consul americano, Maria Thereza da Conceição e José Marthozinho, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1885

Francisco Ferreira Balthar, Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. Informe o Sr. contador.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Democrito Carlos de Almeida e pontos do thesoureiro das obras publicas. Informe o Sr. contador.

Julio dos Reis Pires.—Certifique-se.

Theotonio José da Cunha e Fielden Brothers. Junte-se copia das informações.

José Nogueira de Souza.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

J. J. Alves de Albuquerque, José Peixoto da Silva e Dina de Albuquerque Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. contador.

Tertuliano Marques de Mello.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Jorge Tasso.—Entregue-se.

Colonia Isabel.—Entregue-se.

Rodriguez & C. e Torres & Irmãos. — Informe o Sr. contador.

Theodomiro dos Santos Selva.—Informe Sr. Dr. administrador do Consulado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas e Pavão & C. Informe o Sr. contador.

— 26 —

Pret e folha dos officiaes do Corpo de Policia. Pague se.

Fernandes da Costa & C.—Certifique-se.

Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Muniz Junior. Informe o Contencioso.

Manoel Joaquim Casedo. Volte ao Sr. contador.

Maria Firmina da Silva Alcoforado e Maria de Siqueira Passes Sobrinho. Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel José Affonso.—Haja vista o Sr. Dr. procurader fiscal.

Manoel Ignacio de Oliveira Muniz. Entregue se pela porta.

Manoel José Bello.—Ao Sr. thesoureiro para attender.

Theodoro Christiansen, prefeito da Penha e Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo. Informe o Sr. contador.

José Pereira de Alcantara Brandão. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DO CORRENTE

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Mariano Marques Ferreira, proprietario da casa terrea n. 49 a rua velha, freguezia da Boa-Vista, pedindo que o isente da contribuição do imposto de muro, que ficou a dever o ex-proprietario, bem como com referencia a collecta do imposto de calçada.—Em vista da resolução da Camara em sessão de 21 do corrente, em caso identico, defiro a petição na primeira parte.

Prospero Rossi, subdito italiano, pedindo licença para expor ao publico junto as pontes e por poucos dias, alguns objectos nacionaes e estrangeiros de pouco valor, que devem ser apreciados pela sua natureza e utilidade. Sim, pagando o imposto de que trata a ultima parte do § 87 art. unico do cap. 2º do orçamento vigente, não prejudicando o transito publico.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de janeiro de 1885.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 14 DE JANEIRO DE 1885.

PRESIDENCIA DO REVMD. SR. PADRE MELLO

Aos 14 dias do mez de janeiro do anno de 1885 achando-se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vereados padre Mello, tenente Viegas, commendador Moraes, Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, João Augusto e Barros Rego, coroneis Decio de Aquino Fonseca e Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, e Cussy do Rego, faltando o presidente, commendador Neves e Natividade Saldanha, com participação e sem ella o Sr. Dr. Correia de Araujo, occupou o Sr. padre Mello a cadeira presidencial na qualidade de vice-presidente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o Sr. commendador Moraes, obtendo a palavra pela ordem, apresentou e leu o seu relatorio, dando conta de sua administração, como presidente desta respeitavel corporação no anno que findou e expondo o estado, em que deixou os negocios mais importantes desta edilidade.

Acabada a leitura o Sr. presidente ordenou que fosse publicado no jornal da casa e depois archivado.

Em seguida apresentou o secretario varias redacções de officios dirigidos á presidencia da provincia, as quaes sendo lidas, foram approvadas e assignadas: apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram conveniente destino as seguintes peças.

Mas antes disto o Sr. presidente consultou á Camara á cerca da ordem dos trabalhos da sessão.

O Sr. tenente Viegas, porém, ponderou que achava conveniente aguardar a presença do presidente effectivo, porque talvez tenha elle a este respeito alguma idéa a lembrar, ou a executar.

O Sr. Dr. José Osorio declarou que aceitava as ponderações do Sr. tenente Viegas, mas que, emquanto não comparecia o Sr. presidente, se tratasse de ler a despachar as petições, que enchiam a pasta.

Assim se resolveu.

Em seguida foi lido o despacho da presidencia da provincia, exarado em 24 de março do anno que findou, no officio do Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, para que a Camara informe sobre o assumpto, referente ás providencias, que propõe o mesmo engenheiro.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas disse que, além de não achar que a Camara tenha competencia para delegar á alguem o poder de impor multas, occorria a circumstancia de percorrer a linha terrenos de dous municipios; pelo que seria necessario que a providencia fosse adoptada tambem pelo municipio de Olinda, e neste sentido discorreu, concluindo que consoante a isto se fizesse a informação.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra disse que as providencias indicadas pelo engenheiro fiscal da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, não podiam ser aceitas pela Camara, quanto a competencia de empregados para impôr multas, em vista do art. 85 da lei de 1º de outubro de 1828, a qual confere sómente aos fiscaes, e seus supplentes a competencia de vigiar a observancia das posturas municipaes, e impor multas aos infractores: que neste sentido se devia informar.

Encerrada a discussão, posta á votos a proposta, foi unanimemente approvada.

Officio da presidencia em 30 de setembro do anno findo, mandando informar á cerca do requerimento do tenente coronel José de Oliveira Castro, que pede ao Governo Imperial por aforamento o terreno designado na planta, que vinha annexa, situado na bacia de Santo Amaro, e que periodicamente se descobre.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, disse que a Camara Municipal se devia oppor á pretenção do supplicante porque nada mais é que fazer um aterro no rio, formando uma ilha; o que era prejudicial á saude publica, e que, portanto se devia informar a petição nos termos da seguinte proposta:

« A Camara Municipal do Recife, entende que o tenente coronel José de Oliveira Castro, não deve ser deferido, porque a sua pretenção offende a belleza da cidade, e prejudica a saude publica, impedindo a ventilação sem vantagem alguma para o municipio. O requerente pretende formar uma ilha no meio do rio, o que sem duvida prejudica a vista; além disto este lugar pode ser opportunamente aproveitado pela Camara para qualquer fim util ao municipio.

« Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1885.—*Barros Rego.* »

Posta em discussão a proposta, foi unanimemente approvada.

Despacho da presidencia, exarado em 12 de dezembro ultimo, na petição da Companhia Great Western of Brazil Railway, reclamando contra o imposto da aferição das balanças e respectivos pesos, de que ella usa, para que á Camara informasse sobre esta assumpto.

Posta em discussão a materia, resolveu se que se informasse de accordo com o aviso n. 43 de 20 de março de 1884.

Officio da presidencia de 8 de janeiro corrente, declarando a Camara, que naquella data determinou aos engenheiros fiscaes das estradas do Recife ao Caxangá, do Recife á Olinda e Beberibe, e da Companhia Ferro Carril para providenciarem ácerca do assumpto de que tratava o seu officio de 23 de dezembro ultimo sob n. 78.

Outro do Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire em 12 do corrente, communicando para os fins convenientes que tinha marcado o dia 17 ás 10 horas da manhã no Paço da Camara Municipal para proceder se á apuração da segunda eleição do 1º districto desta provincia.—Ao procurador para providenciar.

Outro do director engenheiro em chefe das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú em 29 de dezembro findo, communicando que n'aquella data assumira o exercico do cargo de director engenheiro das referidas estradas por decreto de 22 de novembro do mesmo anno.—Inteirada.

Carta official de Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, official maior da Secretaria da Presidencia, dirigida ao secretario em 5 deste, pedindo de ordem de S. Exc. que esta Illma. Camara remetta impreterivelmente até o dia 10 do corrente o seu relatorio, referente ao anno de 1884.—Inteirada.

Officio do juiz de paz da parochia da Bôa-Vista em 13 do corrente, propondo para escrivão de seu juizo, por haver fallecido o que o servia, o cidadão Alfredo Francisco de Souza.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra, disse que acerca d'esta materia não podia haver duvida, porque a lei, que a regula, é clara.

Que o escrivão do juizo de paz em vista d'ella é o da subdelegacia, podendo entretanto o juiz de paz ter ser seu escrivão especial, obtendo para isto autorisação do respectivo juiz de direito, e havendo quem queira servir esse lugar separadamente; portanto era de parecer que se respondesse a aquelle juiz de paz que solicite primeiramente ao juiz de direito essa autorisação, e juntando-o á sua petição, a Camara tomaria em consideração a sua proposta. Assim ficou resolvido.

Outro do engenheiro da Camara em 13 do corrente, apresentado pelo Sr. commissario dos cemiterios da cidade capitão Silva Neves, informando sobre o estado da casa de vivenda, e dependencias do sitio do Caçote, como lhe fôra ordenado, remettendo tambem o orçamento dos concertos, de que necessita a mesma casa.

Resolveu-se que fosse affixado edital, chamando concurrentes para arrematação d'essa obra.

Relatorio do engenheiro da Camara em cumprimento do disposto no art. 20 n. 5 da lei n. 1,394 de 2 de maio de 1879.—Archive-se.

Petição do bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto d'esta comarca, pedindo pagamento de custas na importancia de 89$150 com despacho do Sr. Dr. commissario de policia de então, Góes Cavalcante, declinando para esta Illma. Camara o despacho solicitado.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella alguns Srs., resolvendo-se afinal que fossem remettidos esses papeis ao Sr. Dr. commissario de legislação para emittir seu parecer.

Foram apresentados os balancetes da receita, e despeza da Camara Municipal referentes aos mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro, enviados pelo procurador.—Ao Sr. commissario de policia.

Foi tambem apresentado o balanço geral do 1º de outubro de 1883 ao ultimo de setembro do anno, que findou, e bem assim o projecto de orçamento para o exercicio do 1º de outubro deste anno ao ultimo de setembro do anno vindouro, enviado pela Contadoria.—Foi tudo remettido á commissão de orçamento ultimamente nomeada.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem trouxe ao conhecimento da Camara o facto do arrancamento dos marcos do terreno do matadouro do Arraial, facto que se tem repetido até tres vezes na semana a respeito dos que foram repostos em seus lugares: que procurou saber quem fôra o autor de semelhante crime, e que com elle se entendeu, observando-lhe que não podia assim proceder, pois commettia um crime; procurou chegar á um accordo no sentido de não continuar á perturbar o direito de posse e dominio, que tem a Camara n'aquelles terrenos, e que não conseguio; por isso propunha que fosse nomeada uma commissão, incumbida de estudar esta questão, e emittir parecer sobre ella, ou mesmo chegar á um accordo com aquelle, que tem perturbado a posse da Camara á ver se consegue que desista elle desta turbação.

O Sr. Cussy do Rego, obtendo a palavra, depois de posta em discussão a materia, disse que discordava da opinião do Sr. Dr. Góes Cavalcante, porque entendia que a Camara devia intentar a acção competente contra quem arrancou os marcos.

O Sr. capitão Torres obtendo a palavra, disse que em vista da exposição do Sr. Dr Góes Cavalcante achava conveniente a nomeação da commissão, e que se mandasse collocar de novo os marcos nos quatro angulos do terreno, mostrando com principio de muro nas faces angulares dos marcos, que mostrem, ou indiquem a direcção da linha de limites.

Encerrada a discussão, e posta á votos a proposta do Sr. Dr. Góes Cavalcante, foi approvada plenamente com o additamento do Sr. capitão Torres.

Em consequencia d'esta approvação o Sr. presidente nomeou para compôr a commissão os Srs. Drs. Góes Cavalcante, José Osorio e tenente Viegas.

O secretario deu conhecimento á Camara de ter vindo á Secretaria uma commissão enviada pela sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes com o fim de convidar a Illma. Camara para assistir á sessão magna que será celebrada no dia 18 do corrente pelas 11 horas da manhã no respectivo edificio em solemnisação do 4º anniversario da sua installação.

A' Camara ficou inteirada e foram nomeados os Srs. vereadores tenente Viegas, Dr. Barros Rego e Cussy do Rego para represental-a nesse festejo.

Finalmente foi lido o despacho da presidencia, exarado em 26 de dezembro ultimo na petição do guarda fiscal da Camara Municipal Manoel Rodrigues Chrisostomo, que pedia aposentadoria, para que sobre o assumpto informasse.

Posta em discussão, o Sr. tenente Viegas disse que viera preparado para dar conhecimento a Camara de que esse guarda abandonara o lugar; visto como não seguio para o Mercado, como lhe fôra ordenado pelo seu collega o Sr. Dr. Góes Cavalcante, então commissario de policia; entretanto que requer aposentadoria, e hontem obteve da presidencia 60 dias de licença; por isso, estando presente o Sr. Dr. Góes Cavalcante, pedia que se dignasse de explicar esse facto.

Este Sr. vereador respondeu explicando o facto de haver o alludido guarda deixado de ir servir no Mercado de S. José, como lhe fôra por si ordenado, dizendo-lhe depois que não cumprio aquella ordem por achar-se doente, tanto que ia pedir-lhe uma licença, a qual posteriormente requereu, mas que não fôra attendido, e que em vista disto a Camara procedesse, como entender.

Ia encerrar-se a discussão, quando se verificou não haver numero legal para continuar a sessão, pelo que foi levantada, e designado o dia 21 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu, Pedro Gandiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—*Manoel Antonio Viegas.*—*Padre Antonio de Mello e Albuquerque.* — *José Osorio de Cerqueira.*—*José Francisco de Góes Cavalcante.* —*Decio de Aquino Fonseca.*—*João Gonçalves Torres.*—*Cussy avenal do Rego.*—*Manoel Francisco de Barros Rego.*—*Dr. João Augusto do Rego Barros.*—*Antonio da Silva Neves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

O *meeting* do Heyde-Park, tal como ficou descripto, mostra patentemente que o principio aristocratico vai cahindo em profunda desmoralisação na Grã-Bretanha. Isto quer dizer que as prerogativas da fidalguia estão sendo sériamente atacadas no proprio paiz onde até hoje encontraram o seu mais forte reducto. O elemento popular tende afinal na Inglaterra, como succede já ha muito em todo o Occidente, a tornar cada vez mais preponderante a sua influencia no governo dos paizes. Ante essa expansão democratica é facil adivinhar que os privilegios de casta não poderão manter-se ainda por muito tempo, até mesmo nos paizes onde a existencia contemporanea de taes privilegios pode ser historicamente explicada.

Pensando sem duvida nisso, é que o Sr. Gladstone aceitou tão promptamente a luva que a camara dos lords lhe atirou. O notavel estadista contava em seu favor com o descontentamento que o proceder dessa camara devia produzir na maioria dos communs e nos dous milhões de eleitores que o *franchise-bill* chamava á vida publica. E realmente, o chefe do gabinete liberal foi acolhido com a maxima satisfação e enthusiasmo pela população de todos os pontos do paiz onde levou a sua lucida e facil palavra durante as ferias parlamentares.

O Sr. Gladstone começou a dar batalha aos conservadores com o extenso discurso que pronunciou no Corn Exchange de Edinbargo. Accusou com a sua habitual eloquencia e energia. Disse que os tories, apezar de se apregoarem favoraveis á extensão do suffragio, se tinham servido de um motivo frivolo para obstar a essa medida altamente liberal, mas que empregaria todos os meios constitucionaes para obrigar a camara alta a mudar de rumo, a sujeitar se á vontade nacional, votando a lei que havia repellido, logo que se rea-

MUTILADO

brisse o parlamento. Comtudo não se mostrou disposto a reformar a assembléa hereditaria a proscrevel-a, medida que a opinião mais geral do paiz altamente proclamava como indispensavel.

O ministro não desejava ir tão longe. Não porque fosse em absoluto opposto a uma reforma constitucional referente á camara dos lords. Achava, porém, que a providencia era inopportuna na occasião. Não queria complicar a questão eleitoral, já por si vasta, com outra mais grave e difficil. Disse o honrado ministro não saber se o seu modo de pensar era indolencia ou enfermidade de velhice; confessava no entanto que lhe repugnava uma reforma organica da constituição.

Se a camara dos lords recalcitrasse, a despeito da clara manifestação do paiz, então seria indispensavel tomar sérias medidas no sentido de inutilisar-se a resistencia. Por em quanto achava que não era irremediavel a situação da camara dos pares. Acreditava que elles podiam mudar de direcção e submetter-se com dignidade e honra.

O Sr. Gladstone entendia moderar a intensidade da agitação, na parte em que ella se pronunciava pela extincção do pariato, até ao momento em que a camara hereditaria tivesse pela segunda vez regeitado o projecto de reforma eleitoral. Só forçado pela tenacidade da camara alta é que o primeiro ministro empregaria contra ella uma providencia energica e severa.

E ainda neste caso é quasi certo que o Sr. Gladstone não recorreria a uma reforma constitucional, cujo alcance lhe fôra talvez impossivel determinar préviamente, em vista do estado dos espiritos na Inglaterra. Antes de chegar a esse extremo o chefe dos liberaes teria meio menos arriscado e perigoso a empregar para a passagem do *bill*. A corôa tem o poder illimitado de nomear pares. O Sr. Gladstone usaria dessa prorogativa para levar á camara alta numero de pares que julgasse necessario ao seu triumpho.

O processo não seria novo na historia da politica ingleza. No reinado da filha de Jacques II o Conde de Oxford, n'uma situação semelhante áquella em que se achou o Sr. Gladstone o anno passado, obteve repentinamente a maioria de que precisava na camara alta pela nomeação de doze pares de sua feição. Pitt, diz um publicista britannico, augmentou a influencia da corôa na camara dos communs, diminuindo ao mesmo tempo o prestigio desta assembléa, por elevar ao pariato consideravel numero de grandes proprietarios seus amigos,

Mas antes de tudo o actual primeiro ministro desejava chegar a um accordo com os lords conservadores, que se não mostravam inteiramente oppostos a transigir. Não se sentia animado para vencer pela força a camara alta, recordando talvez estas palavras de lord Brougham:

« O governo de que fiz parte, sustentado por grande maioria na camara dos communs e pela opinião do paiz, não pôde todavia obter a approvação dos pares para o *reform-bill*, sem ameaçal-os de que faria uso do poder com que o ministerio tinha sido armado pelo rei que lhe havia dado a faculdade de augmentar o numero de pares necessario á votação do mesmo *bill*. Foi uma felicidade que os lords, aconselhados afinal pelo patriotismo, nos não obrigassem a recorrer a medida tão perigosa. D'ahi para cá sempre considerei que foi essa a occasião mais arriscada da minha vida publica. »

O Sr. Gladstone, no intuito pacifico de chamar os lords á bôa razão lembrou-lhes em todos os seus discursos da segunda campanha de Midlothiam, que, no actual estado de cousas, o paiz não supportaria por muito tempo a hostilidade de um poder irresponsavel contra outro que respondia por seus actos perante a nação. Não usaram, porém, sempre da mesma moderação de linguagem os liberaes e ministros que entraram com o velho mestre da palavra na obra da agitação em favor da reforma eleitoral.

O Sr. John Bright, por exemplo, não pôde conter o seu ardor de tribuno nos estreitos limites das simples conveniencias governativas. O proprio Sr. Chamberlain, apesar de membro do gabinete, não deixou de tractar os lords um pouco livremente no *meeting* que realisou em Birmingham. Chegou até a estranhar de certo modo a confiança que o primeiro ministro manifestava ter na moderação o criterio da camara alta.

Com excepção do marquez de Harlington, todos os auxiliares do Sr. Gladstone na cruzada contra os lords, excederam uns mais, outros menos o plano de combate que o parlamentar veterano havia traçado logo no primeiro dos discursos que proferio na Escossia. Era isso tanto mais natural quanto a maioria desses auxiliares, além da inclinação propria, devia deixar-se influenciar pelos sentimentos mais geraes da população e estes eram francamente hostis á permanencia da camara alta ao menos com o caracter hereditario. Entre os muitos factos que provam a exactidão deste asserto, ha o da Trades-Unions que em setembro se achava reunida no congresso annual de Aberdeen, e a qual votou unanimemente uma resolução deplorando do intimo que a camara dos lords tivesse regeitado o projecto de reforma eleitoral. Este manifesto foi muitissimo expressivo por emanar não de uma corporação politica, porém de immensa associação de obreiros em que operarios liberaes e conservadores, sem nenhuma preoccupação partidaria, se dão as mãos na defesa de grandes interesses communs.

A attitude dos obreiros conservadores não era pois muito para animar lord Salisbury na sua resistencia contra a camara dos communs, tanto mais quanto os membros do congresso de Aberdeen não se limitaram ao manifesto de que fallamos, votaram posteriormente uma proposta tendente a exigir a reforma da camara dos lords.

Não ha duvida que os conservadores se tinham redondamente enganado quanto ás consequencias provaveis d'uma dissolução da camara electiva. Se tal tivesse acontecido, conforme os desejos e tactica de lord Salisbury, pela rejeição do projecto do Sr. Gladstone é hoje inquestionavel que as urnas teriam dado aos liberaes uma extrondosa victoria. Estes, aberto o conflicto entre as duas assembléas, encontraram logo a grande maioria do paiz disposta a secundal-os na luta contra as exageradas pretenções da parte hereditaria do parlamento. Não obstante isso, e um pouco esquecido das enormes vaias de que foram alvo por occasião do *meeting* do Hyde-Parke de Londres, os chefes tories procuraram diminuir o effeito da agitação liberal por meio de discursos, que afinal não deixaram de ter ouvintes.

Sir Stafford Northcote não duvidou ir ao condado de Midlothian, patria das victorias politicas do Sr. Gladstone, expor a sua eloquencia de pouco vulto em combate contra a lei eleitoral e em pro do procedimento da camara alta. Lord Randolph Churchill não faltou ao torneio oratorio, e o marquez de Salisbury tambem discursou largamente nas principaes cidades da Escossia. Um tanto fracos na questão principal, os oradores da opposição conservadora derivavam para o campo da politica externa, certos de que ahi encontravam o ministerio mais exposto á derrota.

Até ao principio de outubro não parecia de todo provavel a conciliação que o Sr. Gladstone desejava e, com elle, muitos membros de ambos os partidos. Mas, debaixo do ponto de vista parlamentar, na Inglaterra quasi tudo se resolve pelo melhor, ou antes, pelo mais commodo. Além de outros, uma entidade notavel na politica ingleza, o duque d'Argyll, senador escossez, o qual já fez parte do ministerio *whig*, aconselhou prudentemente o restabelecimento da harmonia entre ambas as camaras do parlamento. Dirigio ao governo uma carta em que pedia que este, por sua parte, se prestasse a uma solução pacifica do conflicto, que [illegible] dos conservadores [illegible], apresentando um *bill* relativo ás novas circumscripções eleitoraes concomitantemente com o projecto de extensão do suffragio. As palavras do Sr. d'Argyll parece que não foram vozes no deserto, a julgar pelo moderadissimo e conciliador discurso pronunciado dias depois em Rautenstall por lord Hartington, actual ministro e indicado successor do Sr. Gladstone na direcção do partido liberal inglez. O governo—disse o marquez de Hartington como quem suggeria as luzes da transacção—o governo apresentará o projecto de divisão dos collegios eleitoraes na proxima sessão da camara dos communs, depois que o *franchise bill* começar a ser discutido pelos lords. Com effeito não havia tempo para votarem-se concomitantemente ambas as propostas dentro da mesma sessão, mas os conservadores já não podiam queixar-se de que o ministerio pretendia coagil-os a acceitar metade de uma reforma, sem que elles soubessem nada do pensamento governativo quanto á outra metade.

O que veio pôr mais em evidencia o espirito conciliador do gabinete foi uma indiscripção do *Standart*, orgão do partido tory. Quer fosse por extrema habilidade de seus directores, quer por calculado descuido da commissão a quem o Sr. Gladstone havia incumbido de formular o projecto de divisão dos districtos eleitoraes, o certo é que esse jornal obteve uma copia impressa do mesmo projecto, e deu-lhe publicidade. O facto produzio escandalo Os radicaes começaram logo a impugnar uma proposta de lei que ainda não tinha sido apresentada ao parlamento. Achavam-n'a de moderação tal, que tocava as raias da insignificancia. Os conservadores por seu lado censuravam antecipadamente o projecto, em cujas clausulas diziam ver a intenção manifesta de prejudical-os eleitoralmente. Em todo o caso, esse facto vinha em abono da sinceridade com que o gabinete, pela voz autorisada de um de seus membros mais notaveis, se declarara no deliberado proposito de entrar em accordo com a opposição conservadora, por meio de concessões que indicou. Os tories de lord Salisbury é que viam de repente faltar-lhes o unico pretexto da sua resistencia. Ficavam na dura e oppressora alternativa de renunciar ás suas altivas pretenções ou quedarem-se em pertinacia injustificavel, em risco de pagarem um tanto caro a obstinação.

A camara dos lords decidio-se pelo que era mais prudente e menos arriscado. O Sr. Gladstone auxiliou-a nessa decisão, garantindo que o projecto relativo ás circumscripções não deixaria de ser approvado em 1885 na camara dos communs, e entrando em accordo com lord Salisbury e sir Stafford Northcote, acerca das disposições do mesmo projecto. Depois disto o *reform-bill* não encontrou mais opposição por parte dos lords, que o approvaram integralmente. Em compensação os communs chegaram a vencer a segunda discussão do projecto referente á nova organisação dos collegios eleitoraes. A ultima ficou adiada, como estava combinado entre liberaes e conservadores, para a proxima reunião do parlamento, a qual deverá effectuar-se a 19 de fevereiro vindouro.

Está pois a Inglaterra dotada com uma lei que alargou consideravelmente o direito de voto. Infelizmente cremos que não serão simples e espaçadas concessões no sentido democratico que hão de resolver inteiramente o grave problema social que ameaça o socego futuro da população britannica. Pode-se ir aperfeiçoando pouco a pouco, por meio de medidas incompletas, e sem tocar na arca santa de uma constituição extremamente gothica, o mechanismo representativo. Mas isso não bastará de certo para impedir que o extenso proletariado da Grã-Bretanha não se revolte um dia contra a organisação feudal que o torna profundamente desgraçado. Essa triste hypothese só podia ser prevenida pelo bom senso da propria classe privilegiada. O que ha no entanto a esperar dos que, ainda ha dous annos, se oppunham tão tenazmente ás leis agrarias da Irlanda, medida aliás incompleta, embora louvavel, com a qual o Sr. Gladstone procurou debalde pôr termo ao descontentamento de um povo em cujo seio não deixará de reinar a agitação e o odio, em quanto se não vir inteiramente livre do condemnavel egoismo dos land-lords e da tutela ingleza? Pois se ainda agora o primeiro ministro da rainha Victoria se não achou com a força de animo necessaria para extinguir ou reformar ao menos, uma assembléa anachronica, e contra a existencia da qual se levantou uma poderosa opinião no paiz, que serias providencias governativas poderão modificar tão cedo os effeitos de monstruosa desigualdade da propriedade territorial, sem encontrar obstinada e provocadora opposição dos poucos interessados em semelhante situação economica?

Entretanto o tempo urge. Como vimos nos incidentes da immensa reunião de Hyrde-Park londrino, o espirito revolucionario vai-se manifestando accentuadamente na Inglaterra.

N'estas condições, não é impossivel que um temeroso conflito venha dar-se na Inglaterra entre as novas aspirações sociaes e as vivas tradições medievicas que alli reinam ainda.

A pungente questão dos *crofters*, que o anno passado prendeu por um momento a attenção da camara dos communs, mostra que o caso da Irlanda póde estender-se a outros pontos do Reino Unido.

Os denominados *crofters* são uns pobres homens que vivem, ou antes vegetam, nas pequenas ilhas ao occidente da Escosia, nutrindo-se dos productos da caça e da pesca durante o outomno e o inverno: no verão é o plantio que lhes fornece alimento. Havia cinco annos que os proprietarios de taes ilhas não exigiam pagamento de aluguel, porque sabiam bem que esses infelizes estavam completamente insolvaveis.

Ultimamente, porém, os *land-lords* arrependeram-se da sua philantropia, e começaram a explorar as suas terras, pondo os *crofters* na dura alternativa de lhes pagarem a renda ou abandonarem a posse do solo. Os desgraçados pediram misericordia.

Não dispondo de dinheiro na occasião, solicitaram que se lhes fornecessem meios de criar maior quantidade de gado do que até alli, porque desse modo ficariam habilitados a saldar os seus debitos. A maior parte dos proprietarios repelliram brutalmente a proposta, a que responderam com ordens de despejo immediato. Este procedimento provocou em algumas das ilhas, e nomeadamente ora de Skye, uma especie de revolta que se tornou por momentos ameaçadora. Os crofters que naturalmente amam o torrão natal, apezar de ingrato, recusaram-se a abandonal-o e resistiram pela força aos meirinhos e policiaes que iam dar cumprimento aos mandados de despejo. Levados ao auge do desespero, armaram-se em seguida para fazerem frente á tropa que o governo enviou para a ilhas de Skye.

Este facto deu ensejo a que o Sr. Mac Farlane, deputado liberal pela Escossia, defendesse eloquentemente os *crofters* na camara electiva, chamando [illegible] a attenção do governo [illegible]. Respondeu-lhe sir William Harcourt. [illegible] o ministro [illegible] que os habitantes d'aquella ilha [illegible] dos designios ministeriaes; que a tropa enviada para Skye não tinha ido alli para obrigar os *crofters* a abandonar a patria, mas unicamente para manter a ordem; que todas as sympathias do ministerio estavam pelo lado dos desventurados insulares, que eram realmente dignos de piedade, e em favor dos quaes se trataria de promulgar algumas leis... quando houvesse tempo para isso; que até lá o governo não cessava exclamar aos *land-lords*: «Transigi!... Não consulteis somente os vossos interesses individuaes! Tende commiseração dos infelizes, entrai n'um accordo com elles e sobre tudo não espereis que as nossas baionetas vão auxiliar o nosso egoismo.»

Se esta não foi a lettra, diz o correspondente em Londres de um jornal belga,—foi o espirito do discurso de sir W. Harcourt.

(Continúa).

INTERIOR

Congresso da Instrucção
DO
RIO DE JANEIRO

4ª QUESTÃO

Organisação dos jardins da infancia

Parecer do Dr. Menezes Vieira

Frœbel a laissé un exemple á suivre et non un credo á repeter et des procédés á imiter servilement.

MLL. S. BAËS.

A organisação dos jardins da infancia tem um alcance muito superior ao que geralmente lhe attribuem.

As tentativas dos paizes mais adiantados attestam a difficuldade da empreza. (1).

Crear estabelecimentos, que cultivem esta ou aquella faculdade isoladamente, desenvolvam a natural garrulice infantil e sobrecarreguem a memoria—viveiros de pequenos prodigios, de crianças sabias, mathematicos, astronomos, anatomo-physiologistas, de quatro a seis annos de idade—eis o grande escolho, que deverá evitar o organisador dos jardins da infancia, principalmente no Brazil.

Digo principalmente no Brazil porque:

1.º Argumentos ethnologicos explicam a verbiagem peculiar dos naturaes do paiz;

2.º O desenvolvimento precoce das faculdades da criança brazileira fará com que, actuando-se sobre uma dessas faculdades, a superactividade desta produza o atrophiamento das outras, e d'ahi—o desequilibrio, a anarchia mental;

3.º As tinturas scientificas augmentarão a superficialidade, o presumpçoso atrevimento de julgar *ex-cathedra* em assumpto completamente ignorado.

Deixarei em silencio o tristissimo papel destinado á professora ou jardineira, a troca de todos os titulos, que ennobrecem e divinisam o mestre pelos *passes* e *artificios* dos charlatães de feira, a substituição aviltante da professora-mãi pela professora-comediante!

Menos analysarei os inconvenientes de elevar-se a escola-guignol sobre as ruinas da escola-templo.

Denunciado o escolho, tanto mais perigoso quanto mais seductor e mais explorado tem sido, parece-me que a organisação deve firmar-se na observancia racional e consciencioza das leis e principios de Frœbel:—observancia racional, isto é, applicação desses principios á indole, ao caracter, ao temperamento, aos usos, costumes e habitos do nosso povo, em suas diversas classes. (2).

As leis de Frœbel, incluidas legitimamente nos dominios da moderna pedagogia theorica, exigem uma adaptação pratica ás necessidades do seculo e da sociedade em que vivemos.

Ninguem estudou a criança melhor do que Frederico Frœbel; seus principios applicam-se perfeitamente ao allemão, ao chim, ao brazileiro, ao inglez etc.; porque, sob o ponto de vista intellectual e moral, os individuos conservam tambem, atravez das idades, os traços caracterisricos da especie a que pertencem.

Si isto é verdade, não o é menos que os principios do grande educador têm soffrido e hão de soffrer modificações para uma proveitosa nacionalisação.

Os jardins da infancia na Italia, na Belgica, na França, na propria Allemanha conservam as linhas physionomicas da familia frœbeliana, porém não ha duvida que é impossivel confundil-os.

Os pedagogistas de gabinete, aquelles que tudo julgam máo em sua patria e excellente no estrangeiro, é muito natural que apregoem e recommendem a imitação fiel dos *Kindergarten*.

Nós, porém, que na experiencia de alguns annos, na convivencia com as crianças temos aprendido a estudal-as, nós desejaremos jardins para as nossas crianças, que não vivem nos nevoeiros germanicos, mas sob o esplendor de um céo incomparavel, para essas crianças (notai bem) em cujas arterias pulsa o sangue de tres raças mui distinctas: a indigena, a africana e a européa.

E' esse o meu anhelo, o meu sonho dourado, o ideal que procuro alcançar.

Seduzido pelas apparatosas exhibições dos pequenos prodigios, paguei o meu tributo á perniciosa fascinação, e dolorosamente reconheci as consequencias.

Mais tarde, tentei a reproducção exacta do jardim typo frœbeliano e a experiencia logo demonstrou-me que as fórmas allemães suffocam, asphyxiam a irrequita criança brazileira.

Hoje (3) meu empenho, devo repetil-o, consiste em nacionalisar tão util instituição.

A apostasia das idéas, que sustentei, não me envergonha, a tendencia á perfectibilidade é um dos caracteristicos do homem e a educação de si mesmo deve ser o *desideratum* do verdadeiro educador.

. . . .

Para que o jardim da infancia constitua a base da escola primaria e proteja a insufficiencia material e espiritual das familias, cumpre que organise se conforme o methodo de Frœbel; cultive *racionalmente as forças physicas, intellectuaes e moraes*.

Não deve usurpar direitos ou attribuições da familia ou da escola primaria; pelo contrario, deve ser um poderoso auxiliar de ambas:—combatendo máos habitos e instinctos, extirpando os germens dos vicios, inoculando principios de ordem, de asseio, de economia, finalmente depurando a linguagem de termos baixos ou deshonestos, e, ao mesmo tempo, enriquecendo o vocabulario pela acquisição de novos conhecimentos. (4)

Conversas moraes e instructivas, jogos, brinquedos domesticos, exercicios manuaes de construcção, de modelação, de recorte, de picado, de trançado, de desenho, acostumam a criança a ver e ouvir bem, adquirir noções correctas, interessando-a ao mesmo tempo pelos objectos circumvisinhos, desenvolvendo-lhe as faculdades inventivas, a necessidade do methodo, o gosto pelo trabalho, o amor do bem—triplice sustentaculo de toda a educação.

A educação moral merece especial cuidado, porque della depende o bom ou máo uso que o homem ha de fazer de suas forças physicas e intellectuaes.

As faculdades moraes são [illegible]: — o amor de si proprio, amor de Deus, amor do bem, [illegible], reconhecimento, confiança, compaixão, dedicação), a *equidade* (justiça, veracidade, respeito, obediencia); a *vontade* (coragem, resolução, prudencia, independencia); desenvolvel-as [illegible] pelo exercicio do que pelo preceito; pelo exemplo, disciplina e instrucção.

A disciplina deve ser baseada unicamente na affeição e no respeito da criança, observando-se um regimen humano, porem firme, constante, afim de que o educando habitue-se a contar comsigo mesmo e a soffrer as consequencias de suas faltas. (5)

A educação intellectual deve ter por fim a evolução harmonica de todas as sub-faculdades do espirito, o que não se consegue por discursos, mas pelo trabalho, por exercicios bem escolhidos e graduados, para que as crianças notem o resultado desta actividade (conhecimentos adquiridos); assim como sua applicação (utilidade respectiva).

O estudo do numero, da forma e da linguagem constitue a base principal da educação nos jardins.

Esse estudo depende de uma verdadeira gymnastica dos sentidos e, quanto mais exercitados forem estes, tanto melhores serão as idéas adquiridas.

Dos tres (6) aos quatro annos a criança tem a faculdade de querer em um estado de constante agitação; tudo quer ver, tocar, observar!

« E' l'insetto che sta per sguciare d'alle crisalide e prender l'ali. »

Dos quatro aos cinco annos deleita-se em crear alguns juizos, classificar ingenuamente os phenomenos externos e internos; revela-se a faculdade de perceber melhor, de recordar, de imaginar, de imitar.

« Le alli della psichica farfalla sono giá despiegate volano su i primi fiori d'ell umano pensiero per assorbirne il native profumo. »

Dos cinco aos seis annos entra no goso pleno da faculdade de pensar, de reflectir e de raciocinar.

E' um homem-miniatura.

Comprehende-se, pois, que o jardim da infancia não póde ser uma escola na accepção vulgar, nem seus resultados aferidos pela somma de conhecimentos, mas pela força, energia, capacidade para adquiril-os.

« Aprenderá quando quizer e em tão pouco tempo que causará sorpresa. Os orgãos de meu filho estão preparados para assimilar tudo que elle desejar conhecer » —respondia Mr. Raoux a uma pessoa que lhe exprobava deixar seu filho brincar livremente até os 8 annos.

A escripta, a leitura, o calculo, a grammatica, a geographia devem deixar na porta do jardim todo o apparato scientifico.

Tomando um ar de familia, para que sejam acolhidos como velhos amigos, a escripta é o desenho; a leitura dá o nome ás formas produzidas; o calculo revela-se na contagem dos objectos, que temos sob os olhos; a grammatica encontra-se nos exercicios de linguagem, seja pela lição de cousas, seja pela observação dos lugares (geographia), seja pelas gravuras dos livros e quadros de *historia universal* ou *natural*.

Os dons de Frœbel, no sentido de jogos intellectuaes, podem ser classificados em seis ordens:

1.º De trabalho—educação do pensamento, da invenção, da imaginação, da creação.

(Ahi figuram os dons do 3º ao 6º, mosaicos, anneis, dobrado, modelação e calculo.)

2.º De movimento—destinados ao desenvolvimento physico, por meio da gymnastica; exercicio da voz pelo canto, do porte pela marcha e a dança, das evoluções rythmadas e cadenciadas; da vista pelas cores e formas da bala, do cubo, cylindro e bola etc.

3.º De actividade—destreza por meio de tecidos, dobrado, desenho linear.

4.º De imitação—allegorica dos officios, scenas campestres e outras da vida commum (vimos neste genero exercicios bellissimos no Asylo de S. Calocero em Milão).

5.º De distracção—direcção do espirito infantil para as cousas do mundo externo por meio de conversas, anedoctas, historietas, lições de cousas, passeios etc.

6.º Jogos de recreio ou livres—carreira, salto, jogos gymnasticos, arco, bolas etc., etc.

Mui sensatas me parecem, entretanto, as considerações de Defodon:

Entre os dons de Froebel, ha muitos que são engenhosos, que divertem as crianças, porem ha outros que subtraem-nas á natureza e dão-lhes uma preoccupação muito exclusiva, de symetria, de ordem, deste symbolismo systematico, que tanto presta-se ao abuso.

As crianças convertem-se em pequenos automatos brincando com cubos, bolas, pausinhos e reguinhas; sobrecarregam a memoria de abstracções scientificas, são uns phenographos a respeito de pyramides, parallelipedos, triangulos equilateros isosceles e escalenos!

As bola, os cubos, as reguinhas representam realidades, que mais facil e melhor poderiam conhecer de perto.

A bola representa um cão, um carneiro, um gato, uma ave, uma boneca, tem as cores de laranja, da ginja, do canario, do céu etc. etc. etc

Deixai que vosso educando estude primeiro o cão, o carneiro, o gato; conheça a laranja, a ginja, o canario, e depois... as abstracções. Siciliani pensa do mesmo modo:

Quale sono i deffetti del metodo frœbeliuno?

La moltiplicitá soverchia dei giouchi. L'abuso del canto. l'anticipazione de certo insegnamenti, il giuoc preparato d'avanzo com troppa esotezza e scrupulo, alguna parte della simbolica de Frœbel la rigida rigolaritá degli esercizi, l'obedienza cieca e cosi simili.

O venerando Mr. Greard tambem combate como exagerações do methodo frœbeliano:

O abuso do vocabulario geometrico.

O predominio do espirito scientifico.

O excessivo apuro nos trabalhos manuaes.

Quanto á educação physica, os jogos livres são o meio mais importante para fortificar o corpo da criança e mui preferiveis aos exercicios gymnasticos normaes.

A excitação é propria, individual: exerce-se o o espirito de iniciativa, a reflexão, a imaginação; despertam-se movimentos naturaes e variados; especialmente si representam uma scena dramatica em que cada um tenha certo e determinado papel de modo a promover exercicios de marcha, de carreira, de salto etc.

Nos jardins que forem creados nas grandes capitaes do Brasil, especialmente nos do Rio de Janeiro, peço grande margem para a educação physica

E' dolorosissimo o quadro, que apresenta a nossa população escolar: um batalhão de *crianças decrepitas, caminhando certeiro ao encontro da fatal tuberculose.*

Que differença entre as nossas crianças cacheticas ou nevropathicas e a rosadas *babies* da Inglaterra!

E' o nosso clima...

Não, que entre nós vivem inglezinhos tão vivos e robustos como lá.

E' a hygiene. são os exercicios religiosamente executados pelos inglezes e adaptados a todas as idades e profissões.

Desde o jardim de crianças até a universidade, nos salões mais aristocraticos, cada dia, cada estação tem o seu passatempo physico especial

A gymnastica ente nós ainda é considerada materia facultativa, uma cousa de luxo, que apenas figura nos programmas dos estabelecimentos officiaes do ensino secundario. (7)

Si o governo, em sua sabedoria, rebaixando deste modo a gymnastica, nenhuma influencia tivesse sobre os estabelecimentos particulares, nada teriamos a dizer e esperariamos que mais tarde viesse, como já tem vindo, fazer-nos o seu *pœnitet*.

Mas o governo nenhuma importancia lhe dando, induz muitos pais em erro gravissimo.

O governo não julga util, logo é nociva.

Peço, portanto, que o governo, si não quer gastar dinheiro, não crêe obstaculos aos particulares, que tem suas razões para não lhe seguir o exemplo.

Assignalado o escopo dos jardins da infancia, deixando de parte as disposições regulamentares, que devem ser prescriptas conforme as condições em que forem estabelecidos, occupemo-nos das jardineiras, desse importante factor, do qual dependerá o bom ou máo exito da instituição.

Evitemos os extremos, de um lado aquelles que julgam indispensaveis serios estudos de *psychogenia, psychologia, biologia, sociologia, embriogenia, anatomia, physiologia, physica. chimica, zoologia, botanica, mineralogia, hygiene, pedagogia theorica, pratica e historia !!!!!* (Uf!!).

De outro, aquelles que consideram qualquer mãi de familia sabendo ler, escrever e contar muito no caso de dirigir os jardins.

Os primeiros sustentam a necessidade de importar da Europa um pessoal idoneo.

Este é um dos casos do que chamam illusão optica no mundo moral: *atravez da grande lente do Atlantico* qualquer mostrador de velho continente parece uma notabilidade, um doutor de sciencia.

Cá e lá más fadas ha, diz o rifão, e aqui muito bem é applicado.

As jardineiras na Europa não carregam tanta bagagem scientifica; pelo contrario, possuem os conhecimentos estrictamente necessarios, desprezando todo este mistiforio superfluo, pedandesco e inutil.

Diz Mlle. Matrat.

Deixemos a professores especiaes um ensino puramente scientifico; conservemos as directoras dos jardins no dominio pratico.

Ganharão em lucides e a criança em bom senso.

O novissimo regulamento para as escolas maternas de França marca os verdadeiros limites do que rasoavel e seriamente devemos pedir. (8)

Vai chegando o tempo de termos um pouco de juizo, de querermos unicamente o que cabe nos dominios do possivel.

Os segundos cahem no extremo opposto, e é interessante ver o desembaraço com que sustentam que têm ou tiveram jardins da infancia; por isso que em seus estabelecimentos as classes primarias foram regidas por suas esposas, mãis e irmãs.

Tenham paciencia, a questão não é de sexo; é de sciencia do methodo frœbeliano e de consciencia em sua applicação.

Quem tortura uma criança com a archeologica cartilha do *a* arco, *b* bêsta, *c* cesto, *d* dado, *e* espelho, *f* fogareiro, *g* gato, etc., e faz soletrar *ce agá a* cha *p e o* chapéo; não foi, não é, quasi podemos affirmar (porque muito póde o habito) não será capaz de dirigir um jardim infantil.

De que modo convirá, então, recrutar este pessoal?

Imitando, não macaqueando o que a Belgica (9) fez ainda ha pouco tempo. Marcou um prazo ás professoras primarias, que se quizessem habilitar em um curso normal frœbeliano e dentre ellas escolheu o pessoal para os jardins.

Determinou que os jardins da infancia constituiriam o primeiro grão do ensino primario, preparando-se as jardineiras nas escolas normaes em uma secção especial.

Si o governo do Brazil quizer assumir a direcção dos jardins da infancia—*o que julgo muitissimo inconveniente*—ahi tem uma medida sanccionada pela pratica.

Cousa semelhante intentou-se no Rio de Janeiro, porém felizmente abortou.

Digo felizmente, porque em materia de instrucção publica compete ao governo encorajar, proteger, fiscalisar, nunca arvorar-se em tutor ou director.

Quanto aos jardins, limite-se ao papel, que irresolutamente tem desempenhado em favor da Associação Promotora do Lyceo de Artes e Officios.

Animação real, positiva, sonora, tangivel *res non verba.*

Seja como fôr, ás professoras ou directoras dos jardins da infancia são indispensaveis:

Qualidades physicas: boa constituição, apparelhos da voz, da vista, do ouvido bem desenvolvidos e educados, physionomia agradavel;

Qualidades moraes: amar as crianças, ser generosa, boa, indulgente, dedicada, de vontade calma e inquebrantavel, de caracter firme e digno, ter apuradissimo o sentimento da equidade, da rectidão, da honestidade e do zelo;

Qualidades intellectuaes: possuir habito de estudo, espirito observador e reflectido; instrucção primaria, conforme as exigencias da pedagogia moderna; theoria e pratica do methodo frœbeliano.

Lembrem-se os organisadores dos jardins da infancia no Brazil de que essas instituições devem representar familias e que as mocinhas presumidas, abonecadas, nervosas e hystericas nunca serão boas mãis de familia.

Tratemos da organisação material.

Será um simples esboço, porque mais não admitte o espaço que nos foi concedido.

Si o jardim da infancia não póde ser um paraizo terreste, avigorando simultaneamente o corpo, o coração e o espirito, cumpre que não possua um só dos caracteres da antiga escola ou do repugnante asylo.

Deve estar situado em ponto central, relativamente ao domicilio dos educandos, ser de accesso facil e isento de perigos, em localidade salubre, o edificio no centro de um jardim, de um só pavimento e distante das fabricas, dos depositos de lixo e dos charcos.

A fachada do edificio voltada para o nascente permittirá a entrada de luz e de ar.

Aquella, sempre abundante e suave (coada por vidros azues), entrando nas salas de trabalho por um ou dous lados contiguos e no pateo por todos os lados, exercerá acção fortificante nos debeis organismos; este, evitando-se as correntezas, purificará o ambiente.

O edificio deve comprehender: o vestibulo, a secretaria, o vestiario, salas de trabalho, pateo coberto para os exercicios physicos, refeitorio, dormitorio, latrinas para os educandos e para as professoras.

A área das salas regulará para cada alumno de 1 metro quadrado a 1m,20 e a capacidade de 6 a 8 metros cubicos.

O pateo coberto para os jogos, brinquedos e exercicios gymnasticos deve ser assoalhado e, como vimos, bem arejado e illuminado.

O refeitorio amplo com mesas de dobradiças ao longo das paredes; prateleiras para guardar a merenda; no centro uma pia com uma fonte de jorro continuo; cabides para toalhas, etc.

No dormitorio, pequenos leitos para os educandos (cadeira-leito).

Condemno o systema adoptado nos institutos de Milão: marcar-se uma hora certa para os alumnos dormirem e, o que é peior, escolher-se justamente a hora seguinte á da refeição.

Vimos criancinhas, depois de terem ingerido grande quantidade de macarrão, encostarem-se umas ás outras para dormir.

Pouco depois resonavam, mas o somno agitado e as faces congestionadas protestavam contra semelhante costume.

O vestiario deve ser disposto de modo que os alumnos possam entrar e sahir livremente, deixando e recebendo chapéos, capas e aventaes; ter cabides e prateleiras ao longo das paredes, de um lado para os meninos, de outro para as meninas.

O jardim ou pateo descoberto requer-se em condição de offerecer sombra, terreno secco e bem batido com uma camada espessa de areia fina e limpa de cascalhos ou de conchas.

Uma parte do terreno será dividida em canteiros para os exercicios de jardim-cultura, executados pelos alumnos mais velhos, sob a direcção das professoras; o resto entregue aos educandos mais pequenos afim de que brinquem livremente com a areia, levantando monticulos, cavando tuneis, carregando pequeninos carros, servindo-se de uma pequena pá e de um balde.

Para o jardim ou pateo descoberto calcule-se pelo menos uma área de 4 metros quadrados por alumno.

Nas salas de trabalho, até 30 alumnos, pequenas mesas de cantos arredondados (45 centimetros de altura), e bancos com uma travessa na altura da região lombar (30 de altura) permittirão que a professora entretenha-se com os educandos como uma boa e carinhosa mãi entre os filhos.

Nada de separar em turma, conforme o sexo, promiscuamente como irmãos.

Nas classes mais numerosas poder-se-ha adoptar o modelo das pequenas escrivaninhas (vide *Manuel para os Jardins de Infancia*) ou mesinhas isoladas.

As archibancadas ou *gradin* das francezes estão quasi abolidas na Europa, algumas figuram nas antigas salas de asylo de Paris e nas escolas de Milão.

O material de ensino exigido por lei para as escolas maternas belgas e francezas é o seguinte:

Um apito;

Um ou muitos quadros pretos, um pelo menos riscado em quadrados;

Um methodo de leitura em quadros;

Muitas collecções de imagens;

Um necessario metrico;

Um globo terrestre e uma carta mural do paiz;

Um contador mecanico;

Uma collecção de páosinhos, regoinhas, cubos, etc.;

Uma collecção de brinquedos;

Ardosias riscadas em xadrez em uma das faces;

Um diapasão.

Nos jardins allemães e suissos o material é pouco mais ou menos o mesmo.

Os diversos trabalhos dos alumnos—trançados, desenhos, vistas, quadros etc., formarão o principal adorno das salas de trabalhos.

Nos jardins belgas esses ornatos impressionaram-me mui agradavelmente.

O material para os jardins da infancia é uma fonte de renda para os fabricantes allemães, belgas e francezes.

O organisador dos jardins esteja precavido: todos os dias surgem novos e novissimos dons de Frœbel.

Cumpre distinguir o essencial do superfluo, do inutil e até do prejudicial.

A indicação de todos os dons, que serão indispensaveis ás crianças brasileiras, depende de um exame mais acurado, de uma observação comparativa.

A impressão de uma carta mural do Brasil, muda e fallante, é uma necessidade urgente para os jardins e escolas, bem como a de quadros, que reproduzam scenas do paiz e personagens historicos. Para os conhecimentos usuaes encetei a publicação de folhas com gravuras coloridas, destinadas ao ensino intuitivo.

Nos jardins da infancia são indispensaveis os pequenos museus, não essas caixas importadas por bom preço de França ou d'Allemanha, porém organisados aqui no paiz, de modo que a criança veja a materia prima nacional em suas differentes transformações e applicações.

A que tentar a composição desses pequeninos museus nacionaes o governo deverá auxiliar.

Igual protecção mereceria quem escrevesse um livro de poesias, canticos e brinquedos nacionaes.

As crianças no Brasil—influencia *mesologica?*—entregam-se geralmente a brinquedos aviltantes: uma representa o burro, outra o cocheiro; esta o urbano, aquella o capoeira; uma o negro fugido, outra o capitão de mato, etc.

Uma imitação dos cantos e jogos de madame Pape Carpantier dos jogos de madame Portugal exerceria influencia benefica nos collegios e escolas.

Em meu estabelecimento, os exercicios, que traduzi ou nacionalisei nas horas vagas, teem suavisado a tarefa dos vigilantes ou inspectores durante os recreios, e concorrido para a regeneração de alguns alumnos.

Está entendido que não desejo a imposição desses jogos ou brinquedos: a grande superioridade consistirá em serem preferidos a quaesquer outros.

Os educandos ainda neste assumpto serão os verdadeiros juizes.

Conclusão

A organisação dos Jardins da Infancia no Brasil deve imitar o plano adoptado pela França e pela Belgica; limitando-se o governo a proteger e animar efficazmente os estabelecimentos creados por iniciativa particular.

No municipio neutro 12,040 criancinhas exigem os beneficios dos Jardins da Infancia.

Destas, quantas não reclamam que o trabalho educativo lhes complete a redempção garantida pela lei de 28 de Setembro?

(1) Em França por exemplo:

Ordonnance de 1837, *arreté* de 1848, *loi* de 1850, *organisation* de 1850 *et decret* de 1881.

Na Belgica:

A evolução operou-se de 1872 a 1879.

(2) Principio capital reconhecido e explicado por Frœbel.

A criança é um organismo complexo dotado de instinctos, intelligencia e paixões; exige um genio especial, director e prudentes contraprovas antes de qualquer juiso definitivo.

Seu espirito deve ser desenvolvido gradual e progressivamente pela manifestação das faculdades e dos impulsos naturaes.

Tudo quanto se oppuzer a isto, será sempre uma violencia inutil e muitas vezes criminosa.

(3) Vide *Manual do Jardim da Infancia*,—Menezes Vieira.—1882. Rio de Janeiro.

(4) Idem.

(5) Vide *Confissão de um mestre escola*.

(6) Sacchi.

(7) Reflictam os nossos *sabios* sobre a influencia que a gymnastica tem exercido na Suecia, Russia, Hollada, Dinamarca, Belgica, Suissa, Allemanha, Austria e Estados-Unidos.

(8) Épreuves écrites:

1.º Une dictée d'orthographe de vingt lignes environ tirée d'un texte simple e facile, la dictée sert d'épreuve d'écriture.—2.º La solution raisonnée de deux questions d'arithmetique portant sur les applications du calcul et du systéme métrique.—3.º Une redaction d'une genre simple (lettre, recit, rapport).

Épreuves orales:

Principes d'education morale.

Lecture, explication du texto et questions de grammaire.

Geographie, notions generales, geographie de la France.

Histoire de France (grands faits et grands hommes).

Notion élémentaire d'histoire naturelle et d'hygiéne, applicable aux leçons de choses.

Chant (un exercice sur le chant trés simple).

Examen pratique—des exercices ordinaires de l'école.

(9) Organisation de Cours Normaux Temporaires pour la préparation d'institutrices d'écoles gardiennes. Décret de 3 Avril 1883.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia de 24 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia da mesma data, foi exonerado Antonio José de Souza do cargo de delegado do termo de Quipapá e nomeado para substituil-o Ildefonso Ignacio do Amaral.

— Por portaria de hontem e tambem sob proposta do Dr. chefe de policia da mesma data, foram exonerados por conveniencia do serviço publico o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral e tenente José Guilherme da Silva Duarte dos cargos de delegado do termo de S. Lourenço da Matta e subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho; e nomeado o primeiro para subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho e o segundo para o de delegado de S. Lourenço da Matta.

Administração da provincia — S. Exc. o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel deixou hontem o exercicio do cargo de presidente desta provincia, e hontem mesmo seguio para o sul ao bordo do paquete americano *Merrimack*.

Assumio o exercicio do cargo o Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, 3º vice-presidente, em consequencia de se terem recusado á assumil-o os dous primeiros vice-presidentes.

Commando das armas—Hoje, á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza passa o exercicio do commando das armas desta provincia ao Sr. coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

O Exm. Sr. brigadeiro Tiburcio de Souza, por motivo de molestia segue hoje mesmo para o norte, ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, embarcando ás 3 1/2 horas da tarde no caes fronteiro ao quartel general.

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 25 do corrente que, de 16 á 22, foram passadas:

Provisão de arcipreste da provincia do Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Pedro Soares de Freitas, vigario da freguezia de Caraúbas, na mesma provincia.

Idem de vigario da freguezia de Tejucupapo, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. José Leitão da Costa Machado.

Idem, idem da freguezia de Sant'Anna do Ipanema, em Alagôas, por igual tempo, a favor do Rvd. conego Dr. Theotonio Ribeiro e Silva.

Idem, idem da freguezia de Sant'Anna de Seridó, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Amaro Theotonio Castro Brasil.

Idem de confessor, por igual tempo, a favor do Rvd. Frei Luiz da Divina Pastora, residente na cidade das Alagôas.

Idem, idem, por igual tempo a favor do Rvd. Frei Francisco de S. Boaventura Machado e Cunha, residente em Tracunhãem.

Idem de uso de ordens, por igual tempo, a favor do Rvd. Luiz Marinho de Freitas, residente em S. João do Cariry, Parahyba.

Idem, idem, confessor e pregador por igual tempo, a favor do Rvd. José Candido de Vasconcellos, residente na cidade das Alagôas.

Idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Augusto Adolpho Soares Kursuetter, na cidade do Cabo.

Pará — Pelo paquete americano *Merrimack* vieram nos folhas do Pará até 20 do corrente.

Nada encontramos nessas folhas que mereça mensão.

Deputados de Pernambuco— No paquete americano seguiram hontem para a corte os Srs. Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo, Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, José Bernardo Galvão Alcotorado, Antonio Gonçalves Ferreira e Ulyses Machado Pereira Vianna.

Tambem seguio no mesmo paquete o Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, que vai contestar o diploma conferido ao seu competidor pelo 10º districto.

O conselheiro João Alfredo - O Exm. Sr. senador e conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno chefe do partido conservador, embarcou hontem para a corte no paquete americano *Merrimak*.

S. Exc. foi acompanhado até á bordo por numerosos amigos, que tomaram escaleres no caes da rua da Aurora, onde S. Exc. embarcou, sahindo da casa do Sr. desembargador Freitas Henriques.

Tempestade em Therezina—Segundo nos foi communicado pela repartição do telegrapho nacional nesta cidade, ante-hontem cahio sobre Therezina, capital do Piauhy, um grande tem-

MUTILADO

poral acompanhado de forte chuva de pedras, que durou cerca de 10 minutos.

Para a [illegible] Theresina é isso um phenomeno singularissimo.

Senador Luiz Felippe — Seguio hontem para a côrte, no paquete americano, *Merrimack*, o Exm. Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão.

S. Exc. foi acompanhado até o caes de embarque por muitos amigos seus.

Ferimentos — No sabbado, ás 8 1/2 horas da noite, estando Firmino Manoel Martins dos Santos sentado á porta do armazem de moveis do Sr. Olympio Adolpho de Barros, á rua Duque de Caxias n. 20, foi accommettido por um individuo que lhe deu dous socos com um *box*, um dos quaes lhe maltratou bastante o rosto.

O inoffensivo homem, que não esperava por aquillo áquellas horas, não poude conhecer o individuo que o accommetteu; mas diz que vinha elle de palitot preto, calça de cor e chapéo de massa, deixando, na occasião de correr, um par de chinellos na calçada.

A policia tomou conhecimento do facto, e prosegue nas respectivas deligencias.

Exposição — Hoje á noite será exposto á visita publica um dos salões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano á visita das familias e mais pessoas que o quizerem. Durante a exposição tocará uma banda de musica, á porta.

A Idéa — Publicou-se o n. 4 deste semmanario abolicionista republicano.

Dinheiro — O vapor *Manáos* levou para:

Rio de Janeiro 4:000$000

Paquete Pernambuco — Este paquete, tendo sahido hontem de Maceió, deve tocar hoje em Pernambuco, seguindo hoje mesmo para o norte.

Seminario Episcopal de Olinda — Passamos da *Aurora* de 25 do corrente:

No anno lectivo de 1884, matricularam-se 124 alumnos, sendo 94 internos e 30 externos.

O resultados dos prestados exames no estabelecimento e no Collegio das Artes, o seguinte:

Curso theologico. Dogma. 1.º anno. — João Edmundo de Omena e Francisco Targino Pereira da Costa, approvados plenamente. João Baptista de Araujo e Candido Venancio dos Santos Junior, approvados simplesmente.

2.º anno. — João Francisco Fernandes e José Paulino de Andrada Filho, approvados plenamente. João Francisco Soares de Medeiros, approvado simplesmente.

3.º anno. — Manoel Zacarias de Souza Lyra, Francisco Torres Brasil e José Antonio da Silva Pinto Junior, approvados plenamente.

Moral. 1.º anno. — João Baptista de Araujo, approvado plenamente. Francisco Targino Pereira da Costa, João Edmundo de Omena e Candido Venancio dos Santos Junior, approvados simplesmente.

2.º anno. — José Paulino de Andrada Filho, approvado plenamente. João Francisco Soares de Medeiros e João Frrncisco Fernandes, approvados simplesmente.

3.º anno. — Manoel Zacarias de Souza Lyra, Francisco Torres Brasil e José Antonio da Silva Pinto Junior, approvados plenamente.

Direito canonico. — Manoel Zacarias de Souza Lyra e Francisco Torres Brasil, approvados plenamente. Manoel Januario Fernandes de Oliveira e José Antonio da Silva Pinto Junior, approvados simplesmente.

Historia ecclesiastica. 1.º anno. — João Edmundo de Omena e Francisco Targino Pereira da Costa, approvados plenamente. Candido Venancio dos Santos Junior e João Baptista de Araujo, approvados simplesmente.

2.º anno. — José Paulino de Andrada Filho e João Francisco Soares de Medeiros, approvados plenamente. João Francisco Fernandes, approvado simplesmente.

Curso de preparatorios. Philosophia. 1.º anno. — Jonas de Araujo Batinga, approvado plenamente.

2.º anno. - João Pacifico Pereira Freire, approvado plenamente.

Geographia. — João Pacifico Pereira Freire e José da Costa Barbosa, approvados com distincção. Manoel Francisco de Souza Lima, Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, José Francisco de Figueiredo Lima, Tertuliano Fernandes de Queiroz e Jonas de Araujo Batinga, approvados plenamente. José Antonio de Oliveira Lopes, José Victorino Fontes, João Guilherme de Souza Caldas e João Enéas Ferreira Campos (externo), approvados simplesmente.

Historia. - Pio Correia dos Santos e João Pacifico Pereira Freire, approvados plenamente. João Enéas Ferreira Campos, Manoel Francisco de Souza Lima, José da Costa Barbosa, José Carlos Marinho e Jonas de Araujo Batinga, approvados simplesmente.

Latim. Jonas de Araujo Batinga, Marcellino Vieira da Silva Sobrinho e José Francisco de Figueiredo Lima, approvados plenamente. Francisco Assis da Costa Gondin, approvados simplesmente.

No Collegio das Artes

Latim. — Victorino do Rego Toscano Barreto e Paulo Julio de Mello, approvados plenamente.

Francez. — Manoel Francisco de Souza Lima, Marcellino Vieira da Silva Sobrinho, José de Costa Barbosa e José Antonio de Oliveira Lopes, approvados plenamente. João Guilherme de Souza Caldas, Valeriano Pereira de Souza, João Baptista Vital de Mendonça Cavalcante, José Victorino Fontes, Aprigio Florentino Carneiro da Cunha Espinola, José Carlos Marinho e José Maria de Menezes Lyra, approvados simplesmente.

Joaquim José Farias Neves Sobrinho, approvado plenamente. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, approvado simplesmente.

Portuguez. — João Baptista Vital de Mendonça Cavalcante e Marcellino Vieira da Silva Sobrinho, approvados plenamente. Valeriano Pereira de Souza, Pio Correia dos Santos, José Maria de Menezes Lyra, Sergio Nunes Magalhães, Constantino Dantas de Goes Monteiro, Pedro Firmino de Loureiro, Antonio Fernandes de Oliveira, Joaquim Alfredo da Costa Pereira, Manoel Fontino Lordão, João Guilherme de Souza Caldas, José da Costa Barbosa e Aprigio Florentino Carneiro da Cunha Espinola, approvados simplesmente.

Francisco Cleto Toscano Barreto Netto, José Affonso Bandeira de Mello, João Guilherme da Rocha Pedregulho, Herculano Lins Caldas e José Pedro Farias Neves, approvados plenamente. Jeronymo Cabral Raposo da Camara Filho, Pedro Ivo Campos, Diocleciano Augusto Lobo, Luiz dos Santos Aguiar, Ernesto de Ratis Moreira de Carvalho e José de Almeida Pinto, approvados simplesmente.

Inglez. — Victorino do Rego Toscano Barreto Netto, approvado plenamente.

Rhctorica. — João Pacifico Pereira Freire, Tertuliano Fernandes de Queiroz, Pedro Correia dos Santos e José Francisco de Figueiredo Lima, approvados plenamente. João Baptista Vital de Mendonça e Thomaz Primitivo de Azevedo (externo), approvados simplesmente.

Primeiras lettras. Exame final. — Manoel Buarque de Gusmão Rocha e João Zeferino Bezerra de Menezes, approvados plenamente. Elias de Souza Albuquerque, Galdino da Costa Queiroz, Antonio Correia de Oliveira, Cornelio Otto Kuhn e Alberto Ferreira da Rocha Leal, approvados simplesmente.

Parcial. — Alvaro Santiago Paes e Mello, Manoel dos Santos Ribeiro Maio, João Correia de Oliveira, Amaro José de Arantes e Eugenio Rigueira Costa (externo), approvados com distincção. Vital Cavalcante da Cunha Rego, approvado plenamente. José Cavalcante da Cunha Rego e Antonio Olympio de Queiroz, approvados simplesmente.

Não tendo ainda sido possivel conhecer-se o resultado dos exames de alguns alumnos internos e externos deste estabelecimento, os quaes prestaram exames no Collegio das Artes, deixam de ser publicados seus nomes.

Caes do Capibaribe — O muro do caes do Capibaribe, logo depois da ponte da Boa-Vista, ameaça desabar, visto já ter um desaprumo de cerca de palmo.

E' devido isto a duas grandes e grossas gamelleiras cujas enormes raizes tudo invadem e damnificam.

Cuidem de remediar isso os competentes.

Vapor Pirapama — Este vapor da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor sahio ante-hontem do porto do Natal de regresso para os do sul.

Deve aqui chegar amanhã.

Facada — Ante-hontem á tarde, no Arraial e no lugar denominado Coqueiros, José de tal conhecido por Zésinho, deu uma facada em Manoel Caetano, ferindo o levemente.

Desastre — Hontem, ao meio dia, desmoronou uma barreira na ponte de Uruahé, matando um operario e ferindo outro.

A repartição do Telegrapho Nacional, que nos deu esta noticia, accrescentou que o desastre não teve maiores consequencias, porque deu-se exactamente na hora de repouso dos operarios que alli trabalham.

[illegible] cellente [illegible]

Fernando de Noronha — Ás 6 horas da tarde de ante-hontem, chegou do Presidio de Fernando o vapor *Giquiá*, pelo qual recebemos do nosso correspondente d'alli a seguinte missiva:

« Fernando — 23 — janeiro 1885. — Temos a satisfação de noticiar-lhes que o começo do anno novo foi aqui o melhor possivel, que quanto ao estado sanitario que vai sendo bem regular, quer na parte administrativa, a qual devemos o estarmos gozando de invejavel tranquilidade.

« Tocou nesta ilha á 15, o vapor *Giquiá*, que sahio dessa cidade no dia 13. Veio em direitura para aqui trazendo os seguintes passageiros: o Revdm. Sr. capellão militar padre Leonardo João Grego, o Sr. capitão do 2º batalhão de 1ª linha José Francisco Ribeiro, o Sr. Antonio Facundo de Castro Menezes, fiel do nosso almoxarifado que acaba de gozar a licença que obteve, mais alguns presos e diversas praças.

« Na noite de 24 do passado, o Revdm. Sr. capitão militar padre João Juvencio dos Anjos, celebrou ás 12 horas em ponto, na igreja de *Nossa Senhora dos Remedios*, a missa denominada do Natal, tendo celebrado depois nas outras duas.

« A esse acto concorreram todos os empregados civis e militares, inclusive o Exm. Sr. general commandante, muitas familias e grande numero de presos, que, por terem bom procedimento, pernoitam fóra da aldeia.

« Tambem nos dias 1 e 6 do andante, (anno bom e reis) aquelle Sr. capellão celebrou missas ás 8 horas da manhã, as quaes foram igualmente muito concorrida.

« Havendo sido dispensado, á seu pedido, (e porque o tempo aprasado já se achasse findo), dos cargos que exerciam o Revdm. Sr. padre Juvencio e o Sr. capitão Loureiro, aquelle da capellania deste presidio, e este do commando deste destacamento, foram ambos estes funccionarios substituidos, sendo o 1º pelo Revdm. Sr. padre Grego e o 2º pelo Sr. capitão Ribeiro, de cujas funcções já se acham um e outro investidos.

« Releva aqui ponderar que bem dignamente se houveram em sua estada nesta ilha merecendo ambos serem elogiados em ordem do dia do commando.

« S. Exc. o Sr. general commandante remette por este vapor ás autoridades competentes o relatorio do anno findo, referente ao seu commando.

« Durante os mezes de dezembro findo e janeiro corrente, foram aqui mortos em differentes armadilhas 11,060 ratos, animalejos estes que abundam neste presidio por tal modo que se não fossem assim exterminados não teriamos lavoura.

« Hoje (23), levanta ferro o *Giquiá* que deverá chegar ahi no dia 25 ou 26. Vão de passagem o Revdm. Sr. capellão militar padre Juvencio Virissimo dos Anjos, o Sr. capitão do 2º batalhão n. 14, de 1ª linha Capitulino Cesar Loureiro, o Sr. tenente José Joaquim de Aguiar, com suas Exmas. familias e o Sr. cadete Caldas, além de varios presos e praças, cujo numero não nos occorre de presente.

« O Sr. tenente Aguiar, que para ahi segue, portou-se entre nós bem honrosamente, não sómente no exercicio do cargo de secretario intarino, mas tambem no caracter de official do destacamento.

« Nada mais por hoje. »

Garanhuns — Escreve o nosso correspondente em 20 do corrente:

« Mais dous factos criminosos para a longa estatistica de crimes recentes praticados nesta cidade, d'onde desappareceram completamente o principio da autoridade e o respeito ás leis.

« Hontem, ás 9 horas da manhã, foi ferido mortalmente o individuo Luiz Gato, nos suburbios desta cidade, quando dirigia-se para o sitio Quilombo, onde reside, sendo seus offensores os irmãos Manoel e José da Costa, filhos do Sr. Manoel da Costa, morador nesta cidade.

« O estado do ferido é gravissimo, segundo affirma o Sr João Frederico do Rego Vasconcellos, que o examinou.

« Os delinquentes evadiram-se; e o Sr. delegado de policia, que compareceu ao lugar do conflicto, vistoriou o offendido.

« Ainda hontem, ás 10 horas da noite, segundo é publico e notorio, o individuo João Florentino de Barros Noca, aqui processado em diversos crimes, e contra o qual já existe mandado de prisão, disparou um tiro na porta da casa onde reside o Sr. capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, escrivão de orphãos e 2º tabellião de notas desta cidade.

« Ao lugar do crime apenas compareceu o Sr. Julio Cesar de Mello Brasil, subdelegado do 1º districto, que já não encontrou mais lá o criminoso.

« Este Sr. *Noca* conta aqui com a protecção de *alguem*, que lhe dá carta branca para commetter toda sorte de desatinos.

« Continuam, pois, os criminosos a fazer as suas correrias por esta cidade, e a policia nem previne os crimes, nem chega a tempo de prender os criminosos.

« A repetição deste factos criminosos tem alarmado a população pacifica desta cidade, que embalde tem esperado por parte das autoridades sem correctivo para um mal que se vai desenvolvendo diariamente, e cuja repressão todos instantemente reclamam. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um predio com sitio e um cavallo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 29, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 43, da refinaria ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 45, da armação e roupas do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 61, de predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Idalina Regueira Cavalcante.

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Seixas.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Manáos*:

Manoel do Nascimento C. Burlamaqui, sua senhora e 4 filhos, Adolpho Banks, Basilio da Silva Santiago, José de Mattos e Silva, Antonio Pereira da Motta Junior, Dr. Antonio Augusto Carvalho de Castro e sua senhora, Dr. Bento Ramos e sua senhora, Deraldo Maia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, D. Paulina Serino e B. Serino, A. Serino e I. Serino, D. Deolinda Maria Maia, D. America Telles, M. A. da Costa Santos, Antonio Ernesto de M. Cabral, Fracisco José Alves, Francisco de P. Cysneiro Cavalcante, Antonio da Silva Couto, Augusto de Moura Robim, Dr. Raymundo Ignacio da Silva e sua senhora, Estevão Gonçalves de Araujo, D. Candida L. L. Villas Boas, D. Adelaide L. Lopes de Oliveira, 5 filhos e 2 criadas, Pedro M. e Maria P. Barbosa, Alexandre Florencio da Gama, Antonio Rodrigues e Augusto Mari, Jeronymo da Silveira e Guilhermina. Manoel Eustaquio de Albuquerque, José L. Ferreira da Silva, Avelino Francisco Correia, alferes Urcino Augusto Villas Boas, sargento Mariano José da Conceição.

Loteria da provincia — Quinta feira, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 103, em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia — Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia [illegible]

Grande loteria de Nictheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria — A de n. 170 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 28 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 170 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 28 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte - Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 24 e 25 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 28 bois, pesando 10,310 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 250 kilos.
Farinha, milho e feijão, 100 cargas.
Fructas diversas, 35 ditas.
Suinos, 17.
Carneiros, 16.

Preços dos dias:

Carne verde a 800, 600, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

95 talhos de carne verde.
27 ditos de suino.
20 ditos de fressuras.
61 compartimentos de farinha e comidas.
140 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 332$900

Matadouro Publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 26 do corrente 66 rezes, e destas foi para a caldeira uma, pertencente a Ferreira & C; e para consumo do dia 27 68 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 25 de janeiro:

Existiam presos 387, entraram 3, sahiram 6, existem 386.

A saber:

Nacionaes 354, mulheres 4, estrangeiros 16, escravos 12. - Total 386.

Arraçoados 358, sendo: bons 341, doentes 17 — Total 360.

PERNAMBUCO

Transferencias de acções da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres « Phoenix Pernambucana » durante o semestre social de 1º de julho a 31 de dezembro de 1884.

65 acções do valor realisado de duzentos mil réis cada uma a 450$000

Pernambuco, 31 de dezembro de 1884. Pela Companhia Phoenix Pernambucana,

Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE PHOENIX PERNAMBUCANA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1884.

Activo

Accionistas		800:000$000
Escriptorio e mobilia		2:000$000
Devedores geraes		17:826$710
Letras descontadas		276:942$294
Letras a receber		3:000$000
Diversos titulos		19:128$310
Valores caucionados		27:587$900
Liquidação do seguro de apolice n. 20:803		12:666$668
Estampilhas		411$200
Ernesto D. de Albuquerque, agente do Camocim, n/c.		384$100
Augusto Gomes e Silva, agente da Parahyba n/c.		647$600
José Ferreira da Silva Junior & C., agente do Maranhão n/c		7:121$245
Companhia Nova Permanente do Rio de Janeiro, n/c.		7:759$238
Caixa		6:808$584
Reseguradores n/c.		1:265:230$614
Riscos maritimos	2:337:070$131	
Riscos terrestres	10:199:726$400	
		12:536:796$531
	Rs.	14:984:309$944

Passivo

Capital		1:000:000$000
Liquidação dos tres quinquennios de 1870 a 1884		95:601$499
Cauções		27:587$900
Commissão da direcção		9:021$600
Companhia Confiança do Rio Grande do Sul n/c.		71$800
Dividendo 19º e 1º da liquidação		50:000$000
Re seguros n/c.		
Maritimos	659:230$614	
Terrestres	606:000$000	
		1:265:230$614
Segurados		12:536:796$531
	Rs.	14:984:309$944

Pernambuco, 31 de dezembro de 1884. Pela Companhia Phoenix Pernambucana

Os directores,
Luiz Duprat
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes

Companhia de seguros Phoenix Pernambucana

Srs. accionistas. — Conforme a determinação do § 3º do art. 43º dos estatutos vimos dar-vos o nosso parecer sobre os negocios e operações da Companhia.

Verificámos em primeiro lugar o movimento das transacções, relativas ao segundo semestre do anno, examinámos os livros e o estado da caixa, tudo encontrando exacto e conforme com o balanço.

Pela demonstração das contas que vos serão apresentadas pela administração, conhecereis que o resultado do semestre foi o seguinte:

Receita	82:526$809
Despeza	101:728$794
Saldo negativo	19:202$085

Este saldo deduzido do de 64:803$504 do credito da conta de lucros e perdas do ultimo balanço, reduzio este a 45:601$499.

Concorreu para o resultado negativo do semestre a importante verba de sinistros maritimos pagos na liquidação dos seguros para o Rio da Prata e Rio Grande do Sul, como vereis do respectivo annexo ao relatorio.

A administração procedendo nos termos do art. 6º dos estatutos, á liquidação total dos tres primitivos quinquennios de operações da Companhia, apresenta a conta demonstrativa, da qual consta o resultado seguinte:

Saldo da conta de lucros e perdas	45:601$499
Fundo de reserva	100:000$000
Lucros	145:601$499
Deste lucro a administração retira:	
Para 1º dividendo da liquidação, 25 %, sobre o capital realisado	50:000$000
Saldo	95:601$499

O referido saldo vos será dividido á proporção que se forem liquidando as responsabilidades dos seguros pendentes.

Chamamos a vossa attenção para os dados estatisticos com que a administração instrue o seu relatorio; delles consta o importante movimento de operações realisadas pela Companhia nos tres [illegible]

[illegible] Concluindo [illegible] que sejam approvadas as contas [illegible] pela administração.

Pernambuco, [illegible] de janeiro de 1885.

José [illegible] de Oliveira.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Manoel José da Cunha Porto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 20.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia - rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homoepathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris - 22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc. Tem canôas para condução e aluguel. Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Governo do Bispado

PALACIO DA SOLEDADE, 21 DE JANEIRO DE 1885

Rvdm. Sr. — Tendo hoje indeferido a petição em que V. Rvdma. solicita o uso de ordens, de que se acha suspenso, julgamos de sua conveniencia dirigir-lhe ainda algumas palavras.

Não póde V. Rvdma. estar deslembrado de que muitas vezes o exhortamos por cartas e verbalmente, para que deixasse a vida irregular em que tem estado, declarando-lhe sempre que continuando de semelhante fórma, não poderiamos deixar de prival-o do exercicio do sagrado ministerio.

Entretanto, não obstante o nosso patornal esforço, continuou V. Rvdma. a viver em plena cidade com a familia que formou pelo sacrilegio, levando o desregramento a tal ponto que os seus visinhos, cansados de assistir ás constantes rixas em que vive V. Rvdma. com a infeliz mulher que o acompanha, sem poupar em taes occasiões aos ouvidos das pessoas honestas, as mais horripilantes indecencias, o levaram a assignar — *termo de bem viver* — o que V. Rvdma. fez com a mais incrivel placidez.

Deve estar lembrado que depois de suspenso em razão dos escandalos dados publicamente, tendo-nos exposto o estado de pobreza a que ficava reduzido, o aconselhamos a deixar esta capital e ir residir em alguma das parochias do interior, não levando a familia, promettendo neste caso não só o uso de ordens, mas ainda provisão de coadjutor para o ajudar nos meios de vida, o que V Rvdma. recusou sob frivolos pretextos. Bem assim não estará esquecido que levando ao extremo a longanimidade, o convidamos a deixar a casa do vicio e recolher-se a occupar uma cella no convento de S. Francisco, de onde é religioso egresso, e que objectando V. Revdma. que o actual guardião não o receberia (certamente porque o conhece bem), nos compromettemos a pedir e obter uma cella, cuja chave lhe foi effectivamente entregue a pedido nosso pelo Rvd. Sr. padre M. Fr. Paulino da Soledade, deixando entretanto V. Rvdma. de aceitar este alvitre para continuar a viver no escandalo habitual.

A' vista da pertinacia de V. Rvdma. em não deixar a vida torpe que leva, com grande pezar tivemos de manter a suspensão imposta, pelo que tomou V. Rvdma. o expediente de esmolar a caridade de porta em porta nesta capital, como mendigo, sem que possamos dar remedio a esse procedimento, porque não devemos fornecer meios de subsistencia na certeza de que servirão para manter o mal, nem devemos restituir-lhe o uso de ordens sem melhoras de vida.

Continuamos a lembrar a V. Rvdma. as exhortações feitas convidando-o a deixar a vida desregrada em que está abysmado.

Retire-se V. Rvdma. desta capital onde está sem reputação, onde tem contra si um — *termo de bem viver* — que assignou sem envergonhar-se; vá residir em alguma das freguezias de fóra, á sua escolha, e lhe daremos não só o uso de ordens, mas ainda o cargo de coadjutor, uma vez que não leve a familia, muito embora remetta-lhe o necessario á subsistencia, já que por sua desgraça fez a desgraça de outrem, quando devia ser o caminho de salvação.

Continuando porém nesta capital desengane-se de conseguir cousa alguma, porquanto não cederemos adiante de toda e qualquer instancia sua, nem em face da vergonha de ver V. Rvdma. como proletario de porta em porta esmolando a caridade publica, visto que em seu poder está remediar á todos esses males.

Ainda que muito nos pese, faremos publicar este para que o publico saiba que não somos cruel, mas sim que cumprimos um penoso dever, ao passo que V Rvdma. a nada se move.

Deus guarde a V. Rvdm.

† José, bispo diocesano.

Rvdm. Sr. Francisco José Alves.

Falsificação de bilhetes

As declarações de Pedro Fontes Ferraz que vem incluidas na noticia que sobre o inquerito aberto para o descobrimento dos autores da falsificação de bilhetes da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, deu o *Diario de Pernambuco* de hontem em sua « Revista Diaria, » obrigam-me a vir á [illegible] que se tornam necessarias para que [illegible] perante o publico [illegible] ganesas duvidas que muito me prejudicam em seu conceito.

Não é exacto ter eu mandado no dia 6 de novembro do anno passado João de Almeida Reis Junior á casa de Pedro de Fontes Ferraz afim de encommendar-lhe, que abrisse a gravura de um bilhete de 2.ª classe da estrada de ferro de Olinda e Beberibe.

Em dito dia 6 não era Almeida Reis Junior meu empregado, pois só o começou a ser no dia 20 do referido mez como provarei, se preciso fôr; e portanto não sendo Almeida meu empregado não podia n'este carecter ir fazer encommendas a Fontes Ferraz declarando estar doente o gravador da casa.

Accresce que, jamais mandei qualquer trabalho á Pedro de Fontes Ferraz e que o gravador da minha officina não esteve doente em tal epocha.

Fui interrogado pelo Dr. delegado; prometto ao publico e especialmente dos meus freguezes que me honram com a confiança precisa, fazer publicar o que então referi; bem como o termo de busca que se fez em meu estabelecimento.

Julgo ainda do meu dever contestar a noticia da « Revista Diaria » quando diz — *ter sido reconhecido por Ferraz, entre os bilhetes falsos, segundo exame, alguns sahidos ou impressos da gravura que fez e apprehendidos no bolso de Reis no lytographia de seu patrão Epaminondas.*

A isto direi simplesmente o seguinte: os bilhetes encontrados pelo Dr. delegado no bolso de Almeida Reis na minha lytographia, segundo diz Reis, lhe foram vendidos pelo conductor João Chaves no trem de 8 1/2 da manhã que partio de Olinda no dia 16, e foram em numero de 4 sendo reconhecidos como verdadeiros 3; e tem justificação no facto de ser o mesmo Reis Junior morador em Olinda.

Do que venho de expôr, vê-se que nenhuma culpabilidade me cabe na falsificação de taes bilhetes.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Epaminondas Marianno de Souza Gouvêa.

Uma lagrima

Sobre o tumulo de minha estremecida irmã Idalina Regueira Cavalcante, fallecida a 27 de dezembro de 1884

. . . . ouço os cantos
Dos ministros de Deus que me repetem
Que não é mais da terra! . . . .
(*Varella*).

Já que no momento fatal e angustioso de tua eterna separação não pude dar-te o adeus de despedida, deixa que sobre a tua campa desfolhe uma saudade humedecida pelo pranto amargurado da dor que me dilacera o coração.

Boa noite, irmã!

Descanças neste momento na paz sepulchral de um cemiterio, e no lar onde a pouco acariciavas os teus innocentes filhinhos; elles em balde procuram-te!!

Horrivel fatalidade!

Eras tão moça ainda; e no entanto foste arrebatada traiçoeiramente quando a tua existencia era mais que util, era necessaria.

Oh morte, és muito injusta!

Deixas impunes existencias que são verdadeiros obstaculos á sociedade, entes que estragam o meio social onde vivem, e arrancas da convivencia da familia, dos filhos e do esposo uma irmã estremecida, uma mãi carinhosa e uma esposa dedicada; e não ficas ahi, deixas como vestigio indelevel de tua crueldade as scenas de dor, angustia, orphandade e viuvez.

E's muito cruel, traidora eterna!

Repousa irmã, á sombra dos ciprestes, dessas atalaias dos sepulchros.

E quando a brisa da noite passar por sobre o teu tumulo, levará saudosa o teu nome a familia que angustiosa lamenta a tua perda

E não é só a familia que chora-te a ausencia, é a pobreza tambem, pois a ella servias de arrimo, servias de protecção.

Boa noite irmã!

Descança em paz, na certeza de que, se quem exala o ultimo suspiro abraça a fé viva do christianismo, observando todos os seus preceitos tem jus a mansão celeste, por certo já a tens adquirida

Boa noite irmã!

E agora que foste conhecer o segredo da immortalidade, que repousas na mudez insondavel do sepulchro, no frio chão de um cemiterio, deixa que sobre a tua campa chore o irmão que te estremecia.

Boa noite irmã!

Bonito janeiro 1885,

Antonio M. Regueira Costa.

Ao publico

Agostinho Albino Bezerra, tendo lido na *Revista Diaria* do 25 do corrente, seu nome figurando entre as pessoas complicadas no inquerito policial a que se procedera para descobrimento de bilhetes falsos da Companhia de Olinda e Beberibe; declara que não se entende com sua pessoa o resultado da busca dada em seu estabelecimento, e sim com um seu empregado.

Assim faz para retirar suspeitas, que possam pesar no juizo publico.

26 de janeiro de 1885.

Agostinho Albino Bezerra.

Embarcando hoje para a côrte, sem tempo para despedir-me pessoalmente de meus amigos, faço-o pela imprensa, offerecendo-lhes alli meus limitados prestimos,

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

PROGRAMMA DA Tradicional festa do Glorioso Martyr S. Sebastião

DA CIDADE DE SANTO AGOSTINHO DO CABO A 2 DE FEVEREIRO

Os actos iniciaes da festa começarão na quinta-feira, 29 do vigente, ás 8 horas da noite, quando será hasteado o estandarte d'aquelle victorioso martyr, havendo logo em seguida um grande cortejo, formado de subido numero de senhoras e ca[illegible] procissão [illegible] banda marcial [illegible] policia [illegible] um carro triumphal, [illegible] principaes ruas da cidade.

Na sexta-feira, 30, principiará o triduo cuja orchestra [illegible] a batuta do consciencioso maestro Candido Filho.

No domingo, e ao som da mesma banda marcial, á noite, haverá um pomposo leilão de variadas prendas, entre as quaes algumas especialissimas, graciosamente offertadas pelos fieis.

Na segunda-feira, 2, ás 11 horas da manhã, terá lugar a festa com missa solemne á grande orchestra; procissão á tarde e *Te-Deum* á noite, tendo sido convidado um dos mais illustres oradores sagrados para encarregar-se do panegyrico de tão preclaro santo.

Bandeiras, galhardetes, folhagens e illuminação á giorno, ornamentarão brilhantemente o exterior do templo.

Todos aquelles actos serão annunciados e depois succedidos de multiplas girandolas de foguetes, sendo que no ultimo dia se farão subir diversos lindos aerostatos, primorosamente construidos, dando fim a festa um variegado fogo de artificio, composto de novas peças adaptadas a actualidade.

A commissão pede encarecidamente aos Srs. habitantes das ruas adjacentes, que se dignem de asseiar e illuminar as frentes de suas casas, dando assim mais interessante aspecto a festa.

Os romeiros da capital e das estações intermedias terão um trem de regresso que partirá logo que terminar o fogo.

Cidade do Cabo, 26 de janeiro de 1885.

A commissão.

Declaração

No inquerito publicado na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*, de 25 do corrente sob a epigraphe — Bilhetes falsos — entre alguns nomes que figuram como cumplices, está comprehendido um de igual nome ao do abaixo assignado; e para salvar juizos menos digno á minha reputação, declaro que o individuo de que se trata, além de ser portuguez, não deve ser confundido com o secretario do Arsenal de Marinha desta provincia.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Antonio da Silva Azevedo.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

A verdade esclarecida

Vendo o meu nome contemplado no numero daquelles que representam na historia — Bilhetes falsos publicado no *Diario* de 25 do corrente; é do meu dever declarar sem receio da menor contestação, que nunca me foram apprehendidos taes bilhetes: mas sim, por mim voluntariamente offerecidos ao Illm. Sr. Jeronymo José Ferreira, muito digno subdelegado da Boa Vista, todos que havia em meu poder por compra effectuada na manhã do dia 19 do actual, na estação do Varadouro em valor de 5$000, como poderei provar quando seja necessario, dentre cujos bilhetes, apenas me aceitaram quatro para proceder-se a verificação por mim pedida, na mesma occasião em que procedeu-se a busca em Olinda na tarde do referido dia 19 do presente, cujo numero de bilhetes, dias depois, me foram entregues na mesma estação do Varadouro pelo digno Sr. gerente Simões, o que bem prova, quo os que eu entreguei, ou que dizem apprehendidos, eram e são verdadeiros.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

José M. de Castro.

José de Souza Braz e Zefirino Lourenço Martins, respondem a quem quer que fosse da lembrança de nomeal os encarregados dos festejos carnavalescos na praça do Conde d'Eu que não aceitam em razão de não terem sido consultados para tal fim em tempo competente.

Embarque

Effectuou-se ante-hontem o embarque do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella para a côrte do imperio onde vai tomar parte nos trabalhos da camara temporaria como legitimo deputado pelo 1º districto desta provincia.

Foi S. Exc. alvo de significativas manifestações de apreço por parte dos seus amigos, que o acompanharam ao seu escriptorio á rua do Duque de Caxias até a bordo do vapor *Manáos*, e de muitos outros que o aguardavam no cáes da Lingueta onde tiveram lugar as despedidas do estylo.

A bordo foi S. Exc. alvo de manifestações sobresahindo porém entre estas a que lhe foi feita por uma commissão da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes composta dos Srs. Felix Valois Correia, Anselmo Ayres de Azevedo, Francisco da Costa Ramos e José Angelo Pereira, que, em repassadas phrases, de sentimento pela ausencia de S. Exc., e demonstrativas ao quanto merece da classe artistica o distincto pernambucano Dr. Portella, offereceu a S. Exc. os diplomas de socio director honorario e de socio bemfeitor e protector.

Honra a distincta classe artistica que não deixou vingar a intriga que os invejosos desafectos e inimigos do Exm. Sr. Dr. Portella, procuraram tecer entre S. Exc. e ella, e que deste modo deu o mais solemne desmentido as calumnias assacadas contra S. Exc. o Sr. Dr. Portella.

Além da manifestação da sociedade dos Artistas, recebeu S. Exc. o diploma de socio honorario da Sociedade Liberal União Beneficente.

Taes manifestações demonstram o apreço e estima em que é tido pelos seus concidadãos o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella a quem desejamos prosperos ventos para feliz viagem, e esperamos, será feita justiça na causa que defende, que é a dos direitos do povo pernambucano eloquentemente manifestados nas urnas eleitoraes.

Um pernambucano.

Tratamento racional do cabello;

325

E' bem claro, que se os póros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta fórma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a côr, e nutrem o cabello, tornam-se viciados por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se, pois, de semelhantes composições ruins e embaraçosas! Conserve-se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa e esfoliações, e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação, d'este excellente e admiravel vigorante vegetal o *Tonico Oriental*.

O seu principal objecto e fim é de conservar os póros abertos, e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

O conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, faltando-lhe tempo para dirigir-se pessoalmente aos amigos, faz-lhes por meio da imprensa suas despedidas e lhes offerece seus serviços na côrte do imperio, para onde embarca hoje.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Collegio SANTA CRUZ

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

MUTILADO

O Dr. Manoel Portella não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amisade o faz pelo presente, aguardando suas ordens no Rio de Janeiro para onde segue hoje.

Recife, 24 de Janeiro de 1885.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui retirando-se temporariamente para o sul do imperio com sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos onde se achar. Aproveita a occasião para declarar aos seus amigos e ao commercio que encarregado de seus negocios tendentes a leilão fica o seu preposto o Sr. José Augusto Rodrigues e de seus negocios particulares deixa como procurador o Sr. Antonio de Pinho Borges.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

English

Mr. J. Fanstone (of London) begs to inform his pupils that he will recommence his *Evening Classes* of PRACTICAL ENGLISH on Feb. 3., at his rooms, rua estreita do Rosario n. 4.

Gentlemen or *Ladies* wishing to perfect themselves in the *English language* and desiring *private* lessons please to communicate early.

Mr. Fanstone begs also to inform such gentlemen as have honored him by requesting tuition for their sons, and which he was obliged to decline through pressure of engagements, that he is directing *English Classes* both *Practical* and *Theoretic* at the highly efficient colleges MEIRA (rua da Imperatriz) and INSTITUTO ACADEMICO (Mondego).

Mr. Fanstone may be consulted from 12 till 2, P. M., or in the evening from 7 till 9, at his office, rua estreita do Rosario n. 4.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(BILHETES FALSOS)

Tendo sido apprehendidos bilhetes falsos de 1ª e 2ª classe em circulação nesta companhia, e havendo noticia de que fóra de suas estações e dos seus trens tem sido realisados trocos e vendas desses bilhetes, de uso exclusivo do seu serviço; aviso aos Srs. passageiros em particular, e ao publico em geral, que a circulação de nossos bilhetes deve ser limitada ao nosso trafego; que a companhia não está obrigada a aceitar bilhetes não emittidos nas suas estações ou trens, conhecidos por signaes caracteristicos; e que os bilhetes falsos que agora appareceram, se distinguem pelas seguintes differenças:

O fundo colorido dos bilhetes verdadeiros não é uniforme, notam-se ahi pequenos pontos brancos desordenadamente espalhados; ao passo que esse fundo é plenamente igual nos bilhetes falsos; sendo differente o papel de impressão de uns e outros.

No bilhete falso de 1ª classe notam-se as seguintes differenças mais caracteristicas em relação aos verdadeiros; a letra *m* da palavra *meia* é mais aberta, curta, e espontada, sendo as linhas de ornato das pernas da letra mais espaçadas. No monogramma que occupa a parte central do bilhete, a letra *o* é menos encorpada, sendo que o traço horisontal do *t* é mais grosso, mais regular e limpo, acabando differentemente em pontas rombudas. Os pontos no geral são menos regulares e iguaes, sendo as letras que os precedem mais delgadas.

Nos bilhetes falsos de 2ª classe, dos quaes duas são as estampas falsas, notam-se em relação aos verdadeiros as seguintes differenças mais visiveis: A gravura é toda muito mais mal feita. O letreiro C T U R O B é mais baixo e mais delgado, faltando em alguns a saliencia que tem os verdadeiros, como enfeite na letra *C* desse letreiro. A letra *m* da palavra *meia* e a letra *p* da palavra passagem são mais delgadas e menos francas. Os pontos são tambem todos differentes, menos pronunciados e mais irregulares. Sendo que o monogrammo que emcima o bilhete é em todas as suas partes mais acanhado e delgado.

Fazendo semelhante aviso, é meu fim prevenir deploraveis enganos, pois de accordo com a lei, será preso em flagrante todo o individuo que, nos trens ou estações da companhia, pretender passar taes bilhetes.

Em um quadro fixado no vestibulo das estações da rua da Aurora, existem affixados para o exame do publico, taes de bilhetes falsos e dos verdadeiros.

Escriptorio da Companhia, 22 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$ 268,925
» fevereiro por	50	» . .	$ 209,615
» março por	75	» . .	$ 252,186
» abril por	84	» . .	$ 396,261
» maio por	61	» . .	$ 409,595
» junho por	58	» . .	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 34,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$ 199,900
» fevereiro »	55	» . .	$ 22 ,112
» março	75	» . .	$ 255,654
» abril	54	» . .	$ 232,205
» maio	65	» . .	$ 365,358
» junho	64	» . .	$ 227,370
Total por	369	» . .	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 58,080.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de Novembro de 1884.—*Theod. Simon*, Agente geral neste imperio.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia - idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Suquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua das Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE - 33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda-especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST

17--- CORPO SANTO--17

Unico agente

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C, pela sentença do theor seguinte: « Vistos. Em face da petição de folhas 2, documentos de folhas a folhas e autos de folhas - declaro aberta a fallencia dos negociantes Joaquim Ferreira Campos & C. a datar de 14 de dezembro ultimo. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 29 do corrente ás 11 horas do dia afim de nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 23 de janeiro de 1885. - *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada dos autos, em virtude da qual foi passado o presente edital, pelo theor do qual convoco os credores da referida massa para se reunirem na sala das audiencias no dia e hora acima designados afim de nomearem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 de janeiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 44

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche do Brum

Marca PV&C, 25 caixinhas viadas de New York no vapor inglez *Cearense*, entrado em 22 de mez de dezembro do anno passado, contendo fogos da China com avaria, pesando nos envoltorios de papel 82,5, 82 1/2 kilogrammas.

Idem, 55 ditas idem idem, contendo fogos da China em perfeito estado, pesando 172 kilogrammas, sendo estas abandonadas aos direitos por Paiva Valente & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do 3º districto criminal e preparador dos processos do jury, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faz saber que na primeira sessão ordinaria do jury, convocada para o dia 9 de fevereiro do corrente anno tem de ser julgados os réos ausentes Raphael, liberto e Alfonso Lopes Ferreira, aquelle pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, e este no referido artigo combinado com os artigos 5º e 35 do dito codigo com referencia ao artigo 6º § 1º em virtude do requerimento do autor João Walfredo de Medeiros, visto como os mencionados réos ausentes são pronunciados em crimes que admittem fiança; sob pena de serem julgados a revelia se no dia designado para o julgamento não estiverem presentes.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Subscrevo e assigno. O escrivão do jury, Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Recife, 23 de janeiro de 1885.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 10

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que o prazo de 30 dias uteis, marcado para o pagamento, independente de multa, das importancias relativas ao 1º semestre do exercicio de 1884 85 dos seguintes impostos: taxas de repartição, 20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro desta taxa; 2$500 por tonelada de vapor; 1:000$ por casas de garantir bilhetes; 1:000$ por casas de vender bilhetes de fóra da provincia, e 20$ por escravo empregado no serviço de estivador ou magarefe, terminará improrogavelmente no dia 7 de fevereiro proximo vindouro.

Consulado provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1885.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o despacho da junta de 22 do corrente, fica marcado o prazo de 15 dias para que os interessados venham allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao processo da tomada das contas do collector do Cabo Augusto da Veiga Pereira Dutra, fallecido em 27 de novembro proximo findo, referentes aos exercicios de 1879 á 80 e 1880 á 81.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pinheiro da Cunha.

= O procurador da Camara Municipal do Recife, chama aos possuidores de apolices a virem receber nesta procuradoria a 6ª prestação de juros das mesmas.

Procuradoria da camara municipal do Recife, 23 de janeiro de 1885.

Francisco de Paula Silva.

DECLARAÇÕES

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 24 Januar 1885.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia
Fagesordnung.
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.

W. Reimers Schriftfuehrer.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Esta associação celebra o 23º anniversario de sua installação e o da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, no edificio da *Escola Modelo*.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srs. socios honorarios, effectivos e correspondentes, associações litterarias artisticas e de beneficencia, existentes n'esta cidade, authoridades nacionaes e estrangeiras, e chefes de repartições publicas.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra, se declara que antecipadamente deverão dirigir-se ao 1º secretario, para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima, parte.

A palavra será dada:

1º. Aos membros do Instituto.

2º. Aos oradores das commissões presentes.

3º. Pela ordem, da inscripção, aos cavalheiros que tiverem de fallar.

Secretaria do Intituto, 22 de janeiro de 1885.

1º. secretario
João Baptista Regueira Costa.

Arsenal de Guerra

Distribue-se costuras ás proprias costureiras de n. 351 á 400, nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de janeiro de 1885.—O secretario, Francisco Joaquim de Souza.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, na semana de 19 á 24 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	124$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	125$440
Idem idem da freguezia de S. José	121$440
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	126$560
Idem idem e carroças	130$080
Rs.	627$960

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 24 de janeiro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, se faz publico que os titulos de eleitores da parochia de Afogados, alistados na revisão feita em setembro do anno proximo passado, são entregues diariamente no segundo cartorio do juizo do commercio, á rua do Imperador n. 30.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Ernesto Silva.

Gremio dos professores primarios

Tendo o conselho director desta sociedade resolvido não continuar neste anno com a publicação do orgão da mesma sociedade, em razão do grande *deficit* occasionado pela falta de pagamento da parte de grande numero de assignantes, vem pelo presente scientificar disto ao publico, e ao mesmo tempo agradecer áquelles que bondosamente concorreram com suas promptas assignaturas para auxiliar a referida publicação durante os dous annos anteriores. Recife, 24 de janeiro de 1885.

O conselho do Gremio.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão musical em 31 do corrente

Os senhores socios queiram remetter suas notas de convites ao secretario, e procurar seus ingressos em poder do thesoureiro. Recife, 25 de janeiro de 1885.—O 2º secretario,

Joaquim Ramos Ferreira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico a lista dos estudantes inscritos para os exames de sciencias, que deverão começar nesta Faculdade no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 26 de janeiro de 1885.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

Lista dos inscriptos em Philosophia

1 Arthur Henrique de Albuquerque Mello 10 exames.
2 Affonso Pinto de Carvalho 9 exames.
3 Affonso Rainero Alves Guimarães 9 exames.
4 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque exames.
5 Agostinho da Silva Leal 7 exames.
6 Arthur Machado Freire Pereira da Silva, exames.
7 Felinto Freire de Albuquerque 6 exames.
8 Alfredo Bartholomeu da Roza Borges.
9 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
10 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
11 Antonio José de Mello e Souza Filho.
12 Alipio Freire de Salles Pessoa.
13 Alfredo José Farias da Costa.
14 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
15 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
16 Alfredo Drummond.
17 Arthur de Moraes Sarmento.
18 Arthur Theodulo dos Santos Porto.
19 Custodio Manoel da Silveira.
20 Carlos Dantas Bastos.
21 Delfino Augusto Ferreira de Paula.
22 Eduardo I. Ferreira da Silva.
23 Esmeraldino Olympio Torres Bandeira.
24 Feliciano do Rego Barros.
25 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
26 Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
27 Gervasio Fiorantin Pires Ferreira.
28 José Nunes Ferreira Coimbra.
29 João de Macedo França.
30 Juvenal da Cunha Antunes.
31 José Victoriano Domingues Alves Maia.
32 José Felippe Nery da Silva Filho.
33 José Felicio Buarque de Macedo.
34 José Braziliano H. da Cunha Cavalcanti.
35 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
36 Joaquim da Silva Cabral.
37 Joaquim Felippe da Costa Junior.
38 João Pacheco de Queiroga.
39 João Madeira de Freitas.
40 João da Costa Ribeiro.
41 José de Freitas Moraes Pinheiro.
42 João Thomé Alves Guimarães.
43 João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
44 João Capistrano Souza Ribeiro.
45 João Evangelista da Silva Frota.
46 João Pacifico Ferreira dos Santos.
47 Julio Gonçalves do Valle Pereira.
48 José Gonçalves Antonio de Mello.
49 Jonas Barachizio Coelho Meira de Vasconcellos.
50 Joaquim Raphael da Silva.
51 Luiz Gouveia de Queiroz Barros.
52 Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
53 Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.
54 Leopoldo de Moraes Gonçalves Ferreira.
55 D. Maria Coêlho da Silva Sobrinho.
56 Manoel Chrysogmo da Silva Braga.
57 Manoel da Matta Monteiro Lopes.
58 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
59 Manoel de Barros Beserra Cavalcante.
60 Marcionillo da Cunha Machado Pedrozo.
61 D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
62 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
63 D. Maria Fragoso.
64 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ á 465$000 cada uma.

Couros salgados seccos, 625 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 615 rs. por R M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 167 0/0 de premio, particular.

Dito sobre dito, 90 d/v. 175 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 173 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
10 acções da companhia indemnisadora.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 24	656:626$511
Idem de 26	14:941$252
	671:567$763
RECEBEDORIA—De 2 a 24	26:230$347
Idem de 26	1:654$370
	27:884$717
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 24	202:156$469
Idem de 26	10:965$732
	213:122$201
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 24	3:347$089
Idem de 26	$
	3:347$089

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de janeiro de 1885

Assucar mascavado, 90 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1885.

Os conferentes,
E. M. Pestana.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Escuna allemã *Tried*, entrada de Cardiff no dia 25 do corrente e consignada a Samuel P. Johnston & C., manifestou:

Carvão de pedra 252 toneladas á ordem.

Vapor austriaco *Menli*, entrado de Trieste no dia 24 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 4,150 barricas á ordem, 3,122 a Machado Lopes & C., 160 a H Nuesch & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem.

Papel 2 caixas á ordem.

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró no dia 25 do corrente, e consignado á ordem; manifestou:

Sal 20,000 litros á ordem.

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Maceió no dia 25 do corrente, e consignado a Manoel José da C. Porto. manifestou:

Algodão 137 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 104 a Cunha Irmãos & C., 23 á ordem, 20 a Camillo B. de Menezes, 16 a Costa & Medeiros.

Cera de carnauba 56 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel de Sá Leitão. Couros salgados seccos 29 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 25,600 litros á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado do Aracaty no dia 26 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 261 saccas.

Cadeira para piano 1. Cera de carnauba 153 saccos.

Esteiras de palha de carnauba 30 rolos.

Farrapos 36 fardos.

Piano 1 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No vapor inglez *Scully*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez *Dalton*, carregou:

Para Liverpool, J. H Boxwell 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; J. Clementino 2,250 saccos com caroços de algodão.

= Na barca ingleza *Victor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 23,676 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Floke*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 260 saccas com 22,560 kilos de algodão.

— No lugar americano *Marid B.*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

= Na barca americana *Benjamin*, carregou:

Para New-York, Pohlman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Charles*, carregou:

Para New-York, Pohlman & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 169 saccos com 12,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

= No patacho norueguense *Grave*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Boreas*, carregou:

Para New-York, P. Carneiro & C. 221 saccos com 16,575 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Toresseygor*, carregou:

Para Lisboa. Engenho Central 800 saccos com 64,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 211 couros salgados com 1,899 kilos.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 123 couros espichados com 861 kilos; S. B Amorim & C. 107 saccas com 8,418 ditos de algodão.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Henrick*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Maia 2ª*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Bahia 164 saccos com 9,840 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 5,000 cocos fructa.

= No brigue hespanhol *Henriqueta*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 269 barricas com 21,340 kilos de assucar branco e 130 ditas com 14,746 ditos de dito mascavado.

= No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 47,283 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,419 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, J M. Dias 70 barricas com 5,988 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,283 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 50 barricas com 3,812 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Trieste por escala—36 dias, vapor austriaco *Memfi*, de 1,108 toneladas, commandante Angelo Maluza, equipagem 39, carga farinha de trigo e ferragens; a Henry Forster & C.

Genova por escala—42 dias, vapor italiano *Rapido L.*, de 400 toneladas commandande Joseppe Terraroseo, equipagem 11—em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo—Brigue hespanhol *Henriqueta*, capitão G. Alsino, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Fernando de Noronha - 55 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 227 toneladas, commandante Lourenço J. de Souza Lobo, equipagem 20, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—30 dias, brique inglez *Talbot*, de 187 toneladas, capitão Sanaaas Putt, equipagem 10, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Liverpool por escala - 24 dias, vapor inglez *Sculptor*, de 893 toneladas, commandante J. Scott, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New-York por escala 30 de dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,200 toneladas, commandante W. Weer, equipagem 58, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro 13 dias, patacho norueguense *Fram*, de 211 toneladas, capitão C. Cavord, equipagem 7, em lastro; á ordem.

New-Port—34 dias, Lugar inglez *Roland*, de 348 toneladas, capitão W. Read, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Rio Grande do Sul 27 dias, lugar inglez *Paliy & Emily*, de 146 toneladas, capitão John James, equipagem 6, carga lastro; a Hermann Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas - Patacho hollandez *Henrika*, capitão J. Hazowin, carga assucar.

S. Thomas—Barca ingleza *Belh Flower*, capitão Peter Kier, em lastro.

Rio de Janeiro por escalas - Vapor americano *Merrimak*, commandante W. Wier, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6

MUTILADO

65 Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
66 Pedro Estellita Carneiro Lins.
67 Pedro Secundino de Souza Landim.
68 Praxedes Brederode de Mendonça Vasconcellos.
69 Pedro Paulo dos Santos.
70 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
71 Rotilio José de Oliveira e Silva.
72 Raul de Lemos Bastos.
73 Raul Faustino Ferreira Lima.
74 Ricardo Hardman Cavalcanti de Albuquerque.
75 Rodolpho Alberto da Silveira.
76 Sylvestre Dantas de Albuquerque Lima.
77 Sindolpho Rupiano de Salle Baviera.
78 Thomé Alves Aroxa.
79 Theotonio Carlos de Almeida.
80 Vasco de Albuquerque Gama.
81 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
82 Walfrido da Cunha Arantes.

Examinandos inscriptos em Rhetorica

1 Francisco Gomes Parente, 9 exames.
2 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, 9 exames.
3 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, 4 exames.
4 Joaquim Hyppolito Fernando Pimenta, 4 exames.
5 Antonio Alves d'Araujo, 3 exames.
6 Francisco Gomes d'Araujo Sobrinho, 3 exames.
7 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, 3 exames.
8 Jeronymo Moraes d'Albuquerque Maranhão, 2 exames.
9 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, 2 exames.
10 Adolpho José da Costa.
11 Affonso Gonçalves Ferreira.
12 Affonso José d'Oliveira Sobrinho.
13 Alberto de Carvalho Silva.
14 Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
15 Alfredo Sergio Ferreira Lopes.
16 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
17 Alvaro Antonio Cavalcante d'Abuquerque.
18 Ananias Celestino de Almeida.
19 André Dias Pinheiro.
20 Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
21 Antonio de Andrade Bredcrode.
22 Antonio Celso Miranda Porto.
23 Antonia Cordeiro Fonseca de Medeiros.
24 Antonio Fernandes d'Albuquerque.
25 Antonio de Gusmão Lyra.
26 Antonio Lins Caldas Junior.
27 Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
28 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
29 Antonio Nobre de Almeida e Castro.
30 Antonio Phantino da Silva Soares.
31 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
32 Antonio Vicente de Magalhães Filho.
33 Aprigio de Miranda Castro.
34 Arthur Bellegarde Freire Muniz.
35 Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
36 Arthur de Moraes Sarmento.
37 Ascencio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
38 Augusto Aristhéo de Souza Ribeiro.
39 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
40 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
41 Bento Eleuterio de Souza Castro.
42 Candido Affonso Silveira.
43 Carlos Arthur da Silva Leitão.
44 Carlos Lopes Fernandes.
45 Carlos Moreira Reis.
46 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
47 Celso Columbiano da Costa Cirne.
48 Christiano Frederico Martins Ribeiro.
49 Christovão de Hollanda Cavalcante Uchoa.
50 Cicero Martins Pessoa.
51 Claudino Gomes Correia de Oliveira.
52 Deocleciano Augusto Lobo.
53 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
54 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.
55 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
56 Fabricio Uchôa.
57 Felismino Norberto da Costa.
58 Fortunato Roberto Guimarães.
59 Francelino da Silveira Machado.
60 Francisco de Barros Cavalcante.
61 Francisco de Paula Oliveira Lima.
62 Francisco Pinto de Abreu.
63 Francisco de Albuquerque Mello.
64 Francisco d'Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
65 Francisco Joaquim de Souza Filho.
66 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
67 Franklin Augusto de Moraes e Silva.
68 Galdino de Barros.
69 Gonçalo Casimiro Jacome de Araujo.
70 Helesdoro Cyreno d'Oliveira Coragem.
71 Henrique Jorge Ferreira Lopes.
72 Horacio de Almeida Guimarães.
73 Ignacio dos Santos da Cunha Salazar.
74 João de Aquino Ribeiro.
75 João Baptista Lopes de Castro.
76 João Baptista de Toledo Santos.
77 João Cecilio de Miranda.
78 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
79 João da Costa Ribeiro.
80 João Francisco Teixeira.
81 João Manoel de Araujo Costa.
82 João Manoel Pontual Filho.
83 João Maximiano da Costa e Silva.
84 João Olympio Theodoro da Silva.
85 João Paulo Carneiro Leão.
86 João Pessoa de Albuquerque.
87 João Pinto de Abreu.
88 João Xavier Carneiro de Albuquerque.
89 Joaquim Guedes Cesar Gondim.
90 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
91 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
92 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
93 Joaquim Raphael da Silva.
94 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
95 Joaquim Victor da Costa Jurema.
96 Jeronymo Emiliano de Miranda C. Junior.
97 José Augusto Pereira de Mendença.
98 José Bonifacio do Amaral e Mello.
99 José Candido Fonseca de Medeiros.
100 José Coelho da Silva.
101 José Cordeiro Brasil.
102 José Correia de Amorim.
103 José Francisco Bandeira de Mello.
104 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
105 José Gaspar da Silva Loyo.
106 José Glycenio de Souza Gouveia.
107 José Martins Fiuza.
108 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
109 José Pedro de Farias Neves.
110 José Thomaz de Oliveira.
111 José Vieira Carneiro Lins de Mello.
112 Jorge Gomes de Mattos.
113 Ladisláo Aureliano de Miranda Castro.
114 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
115 Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
116 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
117 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
118 Luiz de França Maia e Silva.
119 Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
120 Manoel Alves da Silva Freire.
121 Manoel Arthur de Sá Pereira.
122 Manoel Barata de Oliveira Souza.
123 Manoel Barretto Lins.
124 Manoel Bezerra de Gouveia.
125 Manoel Chrysogno da Silva Braga.
126 Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
127 Manoel Marques Carneiro Leão.
128 Manoel Pinheiro de Mendonça Junior.
129 Manoel Ribeiro dos Santos.
130 Manoel Santino de Castro Lobo.
131 D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
132 D. Maria Fragoso.
133 Mathias Pinto de Abreu Junior.
134 Miguel José Ribeiro.
135 Miguel de Medeiros Raposo.
136 Nerêo Correia Maciel.
137 Octaviano Alves Monteiro.
138 Odom de Gusmão Carvalho.
139 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
140 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
141 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
142 Paulo Gonçalves de Arruda.
143 Pedro Joaquim de Souza Peres.
144 Pedro Papias Nunes Ferreira.
145 Pedro Secundino de Souza Landim.
146 Raul de Carvalho Silva.
147 Ricardo Hardman Cavalcante d'Albuquerque
148 D. Rita do Cassia Fonseca de Medeiros.
149 Rodolpho Candido Arantes.
150 Rodolpho Gomes Leal.
151 Salustino Luiz de França.
152 Salvador Celso de Albuquerque.
153 Sergio Nunes de Magalhães.
154 Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
155 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
156 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
157 Vicente de Paula Cesario de Mello.
158 Victor Manoel de Freitas.
159 Virgilio Bacellar Caneca.
160 Zeferino José Cardoso.
161 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero legal de accionistas desta companhia que podesse constituir a assembléa geral, convocada pela segunda vez para o dia 24 do corrente, de novo convida-se aos Srs. accionistas á reunirem-se no escriptorio da mesma companhia no dia 30 do corrente ás 11 horas do dia.

A assembléa deliberará qualquer que seja a somma do capital representado, conforme preceitúa a segunda parte do § 4° do artigo 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

O fim da reunião é a approvação dos estatutos de conformidade com a referida lei.

Recife, 26 de janeiro de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunhaa Ferreira Brita

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo DONO não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1985.
A. P. Simões,
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Alta novidade

Grande reapparição do afamado pastoril que funccionou no Circo

QUARTA FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE FESTA PASTORIL!

FLORES EM PROFUSÃO!

Delirio constante!

Noite de maravilhas!

Em beneficio da decantada rainha do corpo pastoril

D. ADELAIDE

no qual serão exhibidas as mais lindas e applaudidas
Arias
Duêtos
Tangos
Habaneras
Bailados
Jornadas
Scenas comicas, etc., etc.

O programma será publicado por extenso em avulsos.

A beneficiada espera toda a protecção, tanto dos seus apologistas como de todo o publico em geral a quem dedica a presente festa.

Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 1/2 horas da noite.

Preços os do theatro.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Rio Formoso e Tamandaré

Segue no dia 29 de janeiro ás 6 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Neva

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Em consequencia das quarentenas nos portos brazileiros, os vapores que sahem de Southampton no primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de viagens para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por enquanto sem alteração.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia

Commandante 1° tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De uma excellente casa terrea de pedra e cal e um grande sitio no lugar denominado Cumbe em Beberibe tendo a casa 2 portas e 2 janellas de frente e 2 portas e 2 janellas nos oitões e 1 terraço; tendo a casa os seguintes commodos: 2 sallas, 5 quartos, cosinha fóra e grande sitio arborisado sendo todas as arvores novas tendo o sitio, a frente e um dos lados todo murado e outro lado murado até o meio, e o resto cercado; passando no fundo o rio Beberibe, cujo sitio e casa pertenceram ao Sr. Valença.

Terça-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemento autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionados.

N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido Agente no mencionado armazem.

Leilão
De bons moveis

Sendo uma mobilia de páo carga entalhada, com encosto de palha e tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 toillett, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 1 sofá, cadeiras avulsas e muitos outros moveis em bom uso.

Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua Estreita do Rosario n. 26
Pelo agente Martins

Agente Pestana
Leilão
De um excellente cavallo mellado, Mandador de baixo e meio

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão
Da refinação da rua do Rangel n. 43
Quarta-feira 28 de janeiro
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela viuva e inventariante do finado José Fernandes dos Santos Bastos, venderá no dia acima mencionado a refinação e seus utencilios, contendo mais de mil arrobas de assucar em caroço e refinado, cujo balanço se acha em mão do referido agente, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes moveis no 1° e 2° andares do mesmo predio.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Leilão
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e assistencia deste juizo, levará a leilão a requerimento do Dr. curador fiscal, das massas dos negociantes Arruda Lustosa & C., e Arruda & C., constante no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 45, 1 armação de amarello envidraçada, canalisação para gaz, bancos, roupas e mais utencilios, 1 copiador, e 1 burra de ferro.

O estabelecimento sito á mesma rua n. 41, uma armação de amarello, envidraçada, canalisação para gaz, utencilios e roupas.

Agente Pestana
Leilão de generos
A saber

Oitenta caixas com batatas.
Cem ditas ditas.
Uma dita com figos em cestinhas
Cincoenta caixinhas com figos seccos inglezes.
Diversos queijos suissos superiores.
Diversos salames.
Diversas latas com conservas de diversas qualidades.
Diversas ditas com leite condensado.
Diversos caixões com phosphoros.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima mencionados
Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea e sitio no becco do Cornimboque ou rua das Crioulas na Capunga n. 30, onde reside o Sr. João Francisco da Costa, com 3 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo a casa 2 salas, 4 quartos e cozinha; e o sitio 78 palmos de frente e 225 de fundo, com gradeamento e portão de ferro na frente da casa, todo murado e bastante arborisado, rendendo 360$ annuaes.

Quinta feira 29 do corrente
A's 11 e 1/2 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da casa e sitio acima mencionados.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente no referido armazem.

Leilão
DE PREDIOS
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, fará leilão dos seguintes predios da mesma irmandade.

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia
27---Travessa do Corpo Santo---27

Leilão
Agente Britto
De 1 sobrado de dous andares e sotéa, n. 11, na rua do Livramento.

O agente acima, a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado de 2 andares e sotéa, com a frente a moderna, em bom estado de conservação e excellentes accommodações.

Quinta-feira, 29 do corrente
A' 11 HORAS
Rua do Rangel n. 41

Leilão
DE FAZENDAS
CONSTANDO

De 2 caixas com brins brancos de linho, 2 fardos com bins de listra, 1 fardo com madapolão e muitos outras fazendas.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um piano de transposição, 2 mobilias de junco preto, 1 dita de jacarandá, estantes para livros, quadros espelhos, tapetes, arandelas, mezas, cadeiras avulsas, cadeiras para piano, ditas para menino ir a mesa, 2 caixas com musicas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, cadeiras de junco, ditas com braços, ditas de balanço e 1 secretaria de jacarandá.

Uma carteira, 1 cofre e pastas para papeis.

Quarta-feira 28 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto tendo de entregar as chaves do armazem da rua do Bom Jesus, venderá ao correr do martello, os moveis e mais objectos alli existentes os quaes deverão ser retirados em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana
Leilão de predios
A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua do Marquez de Olinda n. 43, (freguezia do Recife).

Um dito de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 38, na mesma freguezia).

Um dito de um andar sito á rua do Torres n. 4, (na mesma freguezia).

Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31, (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita na mesma rua n. 33.

Uma dita dita sita á rua de S. Jorge n. 75 (na mesma freguezia).

Uma dita dita sita á rua do Barão de S. Borja n. 61, (freguezia da Boa-Vista).

Quinta-feira, 29 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, a requerimento da mesa regedora, autorisada pela mesa geral da Irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados pertencentes a referida irmandade.

N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente no referido armazem.

Agente Pestana
2.° leilão

De uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$000

Terça-feira 3 de fevereiro
AO MEIO DIA
Na agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão pela 2ª vez, uma parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

Nova escola mixta particular para os tres gráos de instrucção primaria.

Dirigida por Odorica Argentina dos Santos, á rua velha, casa terrea n. 81, das 9 ás 2 horas da tarde.

As habilitações da referida professora podem ser informadas pelos Srs Drs. João José Pinto Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e em geral por todos os Srs professores da Escola Normal de senhoras á cargo da Sociedade Propagadora da Boa Vista.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20

O conselho do Instituto dos professores de Pernambuco, manda rezar uma missa pelo descanço eterno da Exma consorte de seu prestimoso consocio Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.

Por isso convida aos membros do Instituto e aos demais professores e bem assim aos parentes e amigos da illustre finada, para que se dignem de assistir mais a esse acto de religião, que terá lugar na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas do dia 28 do corrente.

O 1° secretario,
Torquato L. Ferreira de Mello.

Paulino Baptista da Silva

Marcolina Henriqueta da Conceição, Generosa V. Baptista da Silva, Liberato Mamede da Silva, e Mária Leopoldina da Conceição, mãi, esposa, irmãos, sogro e sogra, tia e avós, do fallecido Paulino Baptista da Silva, convidam a todos amigos e conhecidos do finado, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, quinta feira 29 do corrente ás 7 horas da manhã, 7° dia de seu passamento, e desde já ficam summamente agradecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade,

Recife, 27 de janeiro de 1885.

D. Idalina Regueira Uchôa Cavalcante

A directoria da associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos, mandando resar missas no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de D. Idalina Regueira Uchoa Cavalcante, esposa do seu digno presidente Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, veem convidar aos parentes e amigos deste a assistirem a esse acto de religião e caridade.

Joaquim Ignacio Ribeiro

Theresa Maria Ribeiro, Joaquim Elesbão Ribeiro (ausente), Elvira R. Ribeiro, Adelaide Ribeiro Pessoa da Costa, José Lopes Pessoa da Costa e Euzebio Raphael Rabelle convidam os amigos e parentes á ouvirem no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, as missas que mandam celebrar pelo passamento do seu extremoso esposo, pai, sogro e cunhado, Joaquim Ignacio Ribeiro, e agradecem-lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com mattas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Matta; vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

= Cose-se vestidos com perfeição e preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 33, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa e que séja desempedida para poder estar em uma casa de pouca familia e fazer algumas compras; a tratar na rua da Assumpção n. 66.

= Aluga-se o 1° andar e sotéa da casa n. 3 á rua Thomé de Souza no Recife, que por se achar perto da associação commercial presta-se para um bom escriptorio, e tambem serve para familia por ter commodos soffriveis, acha-se concertado, caiado e pintado: trata-se do aluguel na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz.

Casa de negocio

Aluga se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Aluguel razoavel

Um sitio com casa para familia, á rua de S. Miguel em Afogados n. 99.

Uma casa para familia, e banho logo junto (na Varzea).

Uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1.

Uma casa pequena á rua do Dique n. 1.

A tratar na rua de Santa Thereza n. 32.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro (antiga rua Velha) n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho da drainage: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

= Precisa-se de impressores para typographia: a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para cumpras e recados: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2° andar.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

Alugam-se o 1° andar da casa n. 18, o 2° de n. 66 á rua Direita; o 1°, 2° e 3° da de n. 3 á rua da Penha; o 2° da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1° da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

= O abaixo assignado declara que o annuncio relativo a Martins & C., não se entende com os Srs. Martins & C., estabelecidos á rua do Amorim, e sim com outro de igual firma, estabelecidos á rua de Santa Cecilia. Recife, 23 de janeiro de 1885.
Manoel dos Santos Falcão.

= Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 28 á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, limpo, com agua e banheiro: a tratar na rua Velha numero 28.

José da Silva Moraes

Participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos á trato da rua da Roda n. 60 para a de Santo Amaro n. 3, entrada pela mesma rua da Roda.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Aluga-se o armazem com sotéa, á rua da Madre de Deus n. 1

Ao publico

O abaixo assignado declara que não se entende a publicação feita nos diarios de 22 do corrente com a firma dos Srs. Farias & C., a travessa do Peixoto, e bem assim com os Srs. Farias & C., á rua de Guararapes Recife, 24 de janeiro de 85.
Manoel dos Santos Falcão.

Collegio da Immaculada Conceição
Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora
Maria Côelho da Silva.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme com perfeição em casa de homem solteiro á rua da União n. 52.

— Precisa-se de um socio que possa dispor do capital de um 1:000$000, para um estabelecimento de molhados bem acreditado em um dos melhores arrabaldes desta cidade, pessoa bem habilitada que estiver nestas condições e quizer deixe carta nesta typographia, L. de J.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar em crianças, na rua das Cruzes n, 32, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia á rua Nova n. 61 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar na rua do Bom Jesus n. 37.

Serralheiros

Precisa-se de dous serralheiros mechanicos para fóra da provincia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1° andar.

Professor

Precisa-se de um, com habilitações para leccionar em um engenho perto da estação de Aripibú, á tratar á rua de Pedro Affonso n. 28.

— Os administradores da massa fallida de Maia, Ramos & Santos, convidam-se aos credores da referida massa para no praso de 8 dias improrogaveis, exhibirem suas contas e titulos de creditos, afim de serem verificados e proceder se a respectiva classificação, rua do Marquez de Olinda n. 36, escriptorio de
Sulzer & Koechlin.
Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

— Vende-se a excellente fabrica de cigarros sita na Soledade n. 48 A (junto á estação: a tratar na mesma.

— Vende-se e aluga-se mobilias na rua do Duque de Caxias n. 31.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 55, sob a firma de Azevedo & Campos, retirando-se o socio Antonio José de Oliveira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o socio Julio Luiz de Oliveira Azevedo obrigado pelo activo e passivo da mesma. Recife, 31 de dezembro de 1884.
Julio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio J. de Oliveira Campos.

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Almas do Recife

Dizem que a actual mesa regedora desta irmandade pretende vender em leilão 22 casas de seu patrimonio, as quaes foram doadas á mesma com a condição de que não sendo por ella satisfeitos os encargos dos legatarios, reverterem ditas casas em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife e Santa Casa de Loanda, como tudo consta das verbas testamentarias, portanto não podem ser vendidas, e ninguem deve propor-se á compra de taes casas sem antes ter examinado os testamentos, que são os unicos titulos que a irmandade tem para assim proceder.

Muitos irmãos antigos.

Gasta-se pouco

No já conhecido hotel da rua de Hortas n. 24. existe diariamente uma magnifica fejuada com os seus pertences, pela insignificante quantia de 320 rs. ; assim como uma grande variedade de lunches, e tudo isto preparado com o maior esmero, promptidão e asseio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de familia : na rua de Pedro Affonso n. 34, primeiro andar.

Engommadeira

Precisae se de uma engommadeira á rua Duque de Caxias n. 86.

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico. e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

Ama

Na rua da Cruz n. 32, primeiro andar, precisa-se de uma ama que lave e engomme, para duas pessoas.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras ma, chinas e utensilios.

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira ; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

Sitio e casas

Aluga-se um sitio com casa, tendo bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas numero 59.

Uma casa na rua da Ventura n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e cacimba.

Outra propria para taverna, com armação, na mesma rua n. 31.

Outra para familia, n. 35, na mesma rua ; todas na Capunga : a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

Patriotas

E' o nome de duas boas carroças com as competentes pipas para vender agua a quem tem sêde, e que se vende por barato preço. Tambem ha para vender uma boa casa de taipa, nova, bem preparada, com divisão ao lado para taverna e já com as competentes prateleiras, balcão e mais utensilios ; assim como um bom terreno para edificar, tudo na rua do Quiabo em Afogados : quem quizer comprar entenda se com o Sr. alferes Constantino.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico
ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite : na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-hemorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor : unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Aviso necessario

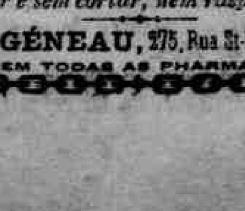
Carvalho Souza & C. não toma responsabilidade de alguma por qualquer debito ou cobrança feito em seu nome, de quem quer que seja, salvo mostrando habilitações necessarias, como existem legalmente constituidos. Recife, 24 de janeiro de 1885.

— Aluga se o 1· e 2· andares á rua do Imperador n. 39, e a loja no pateo do Terço n. 20 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Casa para alugar

O 2· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja : a tratar na mesma casa, tabacaria popular.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66 : a tratar na rua Nova n. 3.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phie Bd Denain 7
PARIS

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres de Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9. Rua de la Paix 9, PARIS

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO DE TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que deixa de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração da vias digestivas e respiratorias as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a danca de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, doence osas, Tumores brancos, Acidez de sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ASMA — OPPRESSÕES — CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.**— *As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do* **ANTIASMATICO GAMBIER.**

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompta cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos : Febres amarella, Palustre, etc.

Deposito Geral : Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cº.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

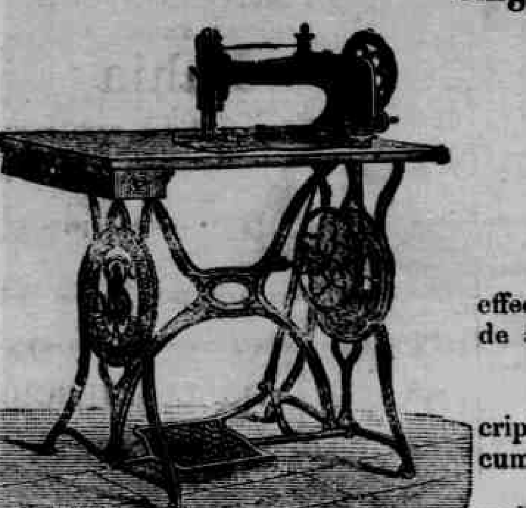
ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13- Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Precisa se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fôrmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados ; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal· Vende se a safra que acha-se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou mesmo engenho.

Idalina Regueira Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante convida os amigos e parentes a onvirem no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, a missa do trigesimo dia do passamento de sua extremosa consorte, e agradece-lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Maria da Conceição Seixas e seus filhos, José Soares de Seixas e sua mulher Flora Soares de Seixas, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu finado esposo, pai, tio e sogro, Joaquim José de Seixas, no dia 28 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual ficarão eternamente gratos.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 – Rua do Commercio 3

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3· andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua ; a tratar no mesmo (padaria).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A mei'agua da rua do Nogueira n. 2
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões - intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias — rheumatismo —queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora numero 109.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão.*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia : trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças : na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 102ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4795, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 680, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas 103, que se extrahirá quinta-feira 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,764 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 4,921 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 717 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da igreja da Pidade de Santo Amaro das Salinas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado ; a tratar na rua do Viscende de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra : a tratar no escriptorio deste *Diario*

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios :

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aviso

A' rua do Marquez de Olinda n. 51 precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de miudezas e que dê garantias de sua conducta.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 109.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado : no largo do mercado n. 33, hotel.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

VENDAS

Borracha especial para limas

Vende-se na merciaria de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer tres e mais mil pães de assucar, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso ; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa : á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal. Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado !

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito ! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito !

Idem prêto superior a 1$200 e 1$500 !

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado ! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500 !

Flanella ingleza, azul, a 1$480 o dito !

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia !

Ceroulas de bramante a 16$ a dita !

Lenços de linho em caixinhas a 8$ a dita !

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado !

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro ! fazenda de 1$

Lençóes de dito, grandes, a 2$ um !

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma !

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500 !

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado !

Dito preto superior a 1$200 !

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas !

Madapolão bôa-vista a 6$ a dita de 24 jardas !

Brins de cores superiores a 2$ o córte !

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado !

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara !

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro !

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães : os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.

Isto só se vendo. E' barato !

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$800 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa

Admiração

N. 80.

Dos barateiros

Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos : a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral : quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender :

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões :

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos SEM COMPETIDOR acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

Piano forte

Vende-se um piano forte ; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 5.

A' elles !!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado ! !

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordado (novos desenhos) a 7$000 o par ! !

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Sabiá e chechéo

Excellentes cantadores

No caes 22 de Novembro n. 42-A, vende-se os dous passaros acima mencionados, proprios para um presente. Na mesma casa tambem se vende passaros de diversas qualidades

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 –Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$20
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$880 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 300 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende-se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das a islindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio : a tratar na rua Imperial numero 136.

— Tendo-se desencaminhado a cautella numero 11,340 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 21 de outubro de 1884, pelo emprestimo de 21$20 0, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leval-a á rua do Marquez do Herval n. 63.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35 ; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 –Rua do Cabugá –18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos ; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

E

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços ; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes ; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade ; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes ; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura ; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 250 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa : quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios : para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria ; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XII

— Está louca por mim, dizia elle comsigo.

Quando a condessa entrou no seu quarto, Gervasia esperava-a.

— Então viste esta noite militares á paisana, são como o teu namorado?

— Exactamente.

— Então, minha filhar gostas de um militar.

Despedindo Gervasia, a condessa metteu-se na cama. Mas o somno não lhe vinha porque duas horas depois ainda a condessa estava accordada, com os olhos fitos no tecto, emquanto os labios murmuravam:

Vasseur! Vasseur!

Depois, subitamente, com a voz offegante, a face contrahida, exclamou com uma expressão de ciume feroz:

Se elle amasse outra!

No dia immediato, cerca das duas horas da tarde, hora em que todos os dias o *Porco-Montez* ia receber as ordens da condessa, o fiel servidor achava-se no pequeno gabinete que precedia o quarto de dormir da bella Clotilde.

Estava de pé junto de Gervasia, que, sentada perto de uma janella, occupava-se com um trabalho de agulha.

— Então, sobrinha, não se pode fallar á Sra. condessa? perguntava elle.

— Não, meu tio. A condessa, quando hoje pela manhã entrei no seu quarto, disse que tinha passado a noite em claro. Devia ter adormecido depois, porque até agora ainda não chamou. Por isso entendo que é do meu dever não ir perturbar-lhe o somno, a não ser por um motivo urgente.

Emquanto ouvia a moça, seu tio dirigira o olhar para a janella que lhe ficava em frente.

— Então, pequena, continuou elle, creio que tens de ir accordar tua ama, porque esse «motivo urgente» de que me fallas, parece-me que vem alli a cavallo.

Dizendo estas palavras, Cardeuc apontava com o dedo para a planicie que se via da janella estender-se a perder de vista, cortada pela estrada, que communicava o Loire com o castello Brivière.

De detraz de um grupo de arvores sahiu um cavalleiro a todo o galope.

— E' o general! disse Gervasia.

— E vês que vem apressado. Seria crueldade fazel-o esperar. Vai prevenir tua ama, minha filha, ella não se zangará por isso.

Gervasia entrou no quarto da condessa, deixando seu tio diante da janella, com os olhos fitos no recemchegado. Logo que ficou só, o *Porco Montez* fez ouvir aquelle pequeno grunhido que n'elle substituia o riso, pelos olhos passou-lhe um lampejo de alegria.

— Eh! eh! sahiu-te o triumpho ás avessas, velho tagarella!

Emquanto o general diminuia o passo do seu cavallo ao approximar-se do castello, para dissimular o seu desejo de tornar ver a condessa, o *Porco Montez* esfregava as mãos hirsutas, dizendo com ar zombeteiro:

Apasso ou a galope, nem por isso deixas de estar enamarado, meu pombo arrullador.

Acabava de proferir estas palavras, quando a condessa entrou.

Gervasia encontrou-a já vestida e prompta para sahir do quarto.

O rendeiro mostrou-lhe Labor, que se apeava no pateo do castello.

— Mais um que desejava fazer acabar a sua viuvez, disse elle com a sua familiaridade de velho servidor.

— Deveras? disse Clotilde sorrindo.

Elle fitou-a. Talvez tivesse vontade de dizer [illegible] mas a [illegible] se em dizer:

— E' com isca que se apanha peixe!

E voltou-se para Gervasia:

— Se queres, pequena, podemos descer para receber o general.

Pouco depois Labor fazia a sua entrada no gabinete onde a condessa ficou só. A noite que passou a condessa em claro tinha-lhe deixado vestigios de fadiga no rosto.

Logo que a viu, o general observou aquella alteração e julgou sêr elle a causa.

— Passou a noite inteira a pensar em mim, disse elle comsigo.

Mas se o rosto da condessa estava um tanto languido, outro tanto não acontecia com o de Labor. Por mais que affectasse uma apparencia graciosa e um sorriso de satisfação, não conseguia parecer bem! Os olhos amarellados attestavam que a sua bilis tinha sido violentamente atacada.

— Um estremecimento nervoso, os gestos bruscos denotavam um mau humor que, na presença da viuva, elle se esforçava por dorminar.

Era claro como á luz, que o caracter do general debatia-se em uma violenta tempestade.

Seria inepcia por parte da condessa não o perceber. Foi portanto affectuosamente triste que ella exclamou:

— Sabe, general, que a sua presença me causa remorsos.

— Porque, condessa?

— Pelo cançasso que vejo nas sua feições, estou quasi a maldizer a minha curiosidade, que, em vez de lhe conceder um repouso necessario, depois de uma noite de fadiga e de combate, fez arrancar-lhe a promessa de que viria hoje o mais cedo possivel fazer-me a narração do triumpho da sua expedição nocturna.

A palavra triumpho foi o morrão da peça. Esquecendo-se de affectar por mais tempo, estremeceu furioso, exclamando

Ah! com mil raios! Não está mau o meu triumpho. Arrebento de raiva.

E poz-se a passeiar pelo gabinete como um fera na jaula, apertando os pulsos, batendo com os tacões e tartamudeando:

— Raios partam aquelle bebado!

Foi detido no seu passeio desesperado pela mão de Clotilde que lhe pousou no braço. De vagar, e com o olhar meigo e commovido fixado nos olhos do furioso, levou-o para a sua cadeira, e quando o sentou perguntou com uma voz cheia de terno interesse:

Não posso ser sua confidente, general? Diga-me, o que aconteceu?

A confissão partiu como um foguete tanta necessidade tinha Labor de se alliviar contando a cruel magoa.

— Aconteceu, com os diabos! que aquelle infame patife do *Corta Cabeças* roubou os quatrocentos mil francos do governo.

A immensa sorpreza da condessa apenas lhe permittio tartamudear:

— E o seu plano de fazer seguir o dinheiro para Laval, emquanto fingia escoltal-o para Angers?

— Sim, fallemos do meu plano, disse furiosamente Labor. Parece que os patifes o conheciam; porque ao passo que eu não encontrav aninguem na estrada de Angers, elles apoderaram-se do dinheiro.

A condessa levantou o seu roseo dedo e com uma voz severo:

— General! gonoral! disse ella, teria tido por acaso a indiscripção de confiar a uma outra pessoa além de mim esse plano, que só devia dar a conhecer á ultima hora?

— Não, não condessa: fiz o que lhe havia dito, affirmou Labor. A' excepção da senhora, não disse uma palavra a ninguem a esse respeito. Não posso comprehender nada.

Dizendo estas palavras, Labor, atacado por um novo accesso de furor, exclamou:

— Sim, ha tanto a comprehender como n'este bilhete que encontrei hontem quando cheguei á casa.

Pouco a pouco Labor acalmou-se.

Tendo recuperado o seu sangue frio, podia n'este momento estar perfeita mente tranquillo.

[illegible] Diga, respondeu a condessa.

O general [illegible] o effeito e fez uma pausa; depois, demorando-se sobre o nome:

— De Meuzelin, disse elle, d'aquelle policial de que lhe fallei hontem, dizendo-lhe que não sabia onde encontral-o.

— Já se reunio ao senhor?

— Ainda não. Contentou-se em escrever-me um bilhete, que, se eu tivesse lido a tempo, teria impedio o *Corta-Cabeças* de dar o assalto.... Porque comprehendi o que diz a carta com relação aos quatro centos mil francos.

— Então o bilhete contém alguma cousa que não comprehendeu?

O general hesitou por um instante. Depois metteu a mão no bolso dizendo:

— Tenho commigo o bilhete de Meuzelin. Vamos lel-o juntos... Talvez me auxilie a decifrar o enigma.

Procurando o bilhete de Meuzelin no seu bolso, o general continuou com um tom desdenhoso:

— Este agente de policia teria feito muito melhor se collocasse os pontos nos ii, em vez de escrever-me estas garatujas, verdadeiramente incomprehensiveis...... Ah! aqui tem a carta do nosso homem.

E mostrando um papel que começou a abrir, accrescentou:

— Permitte que eu leia.

E leu em seguida soletrando um pouco:

« General Labor, proceda esta noite exactamente ao contrario do que tinha decidido... »

Labor parou n'esta phrase e voltando-se para a senhora de Meralec, disse:

— Isto comprehende-se. Mas estude o resto, condessa. O que não se entende.

E começou de novo a leitura, destacando as palavras como alguem que repete as asneiras de um outro:

« Desconfie e lembre-se da historia de Hercules aos pés de Omphalia. »

Com a ultima palavra olhou para a viuva e perguntou:

— Hein? comprehendeu alguma cousa do que quer dizer tudo isto?

— Continue, disse Clotilde.

— Acabou-se, não tem mais cousa alguma... e esta assignado « Meuzelin. » Veja.

O general entregou o papel á condessa, que, depois de o percorrer com os olhos, atirou-o sobre um aparador que estava collocado junto a ella.

— Hein? repetio o general. A proposito de que fui procurar Hercules e Omphalia?... Quem são estes cidadãos?

O valente general Labor aprendera apenas a ler e a escrever um pouco.

Acabava de dar a prova a mais incontestavel.

— Não conhece a Mythologia? perguntou Clotilde, fazendo um esforço para não rir.

Para o general a Mythologia devia ser uma mulher.

Com aquella pergunta e vendo a condessa contrahir as faces para conter o riso, acreditou que era o crime que a fazia indagar do seu passado quanto a amores. Por isso levantou-se, com a mão esquerda sobre o seu coração e a outra estendida para a frente, respondeu com um tom grave:

— Juro lhe condessa que nunca aqui esta criatura. E, em seguida, disse tolamente: Voltemos ao bilhete de Meuzelin.

Depois da tolice que acabava de commetter o beberrão, Clotilde não podia enfrentar uma explicação franca. Procurou um rodeio para esclarecer a ignorancia de Labor.

— Saiba então que a Mythologia, uma doceira de Bordeaux, tinha uma filha chamada Omphalia, que era armada por um coronel celebre, de nome Hercules.

Omphalia, obusando da confiança de seu amante, portou-se de tal maneira que lhe amanhou a lista de todos os officiaes do seu regimento que tinham mais dentes.

Labor escutava, attento com a bocca aberta, os olhos fixos, aquellas informações sobre Omphalia.

— Oh! exclamou elle indignado. Em seguida depois de uma pequena reflexão, continuou admirado:

— Mas não o vejo qual seja a semelhança que Meuzelin pode achar entre mim e o coronel Hercules.

— Citando-lhe a aventura de Omphalia, o policial quiz lembrar-lhe o perigo que existe em confiar certos segredos a uma mulher.

Labor abrio immensamente os olhos e disse:

— Uma mulher. Em que mulher confiaria eu tão tolamente?

— Veja! procure entre as suas numerosas amisades, disse Clotilde, rindo-se.

O general acreditou ainda uma vez na mulher apaixonada, cujo ciume fazia com que indagasse da sua vida privada. De novo, collocou a mão esquerda sobre o coração, e estendendo a outra, disse:

— Dou-lhe a minha palavra que ha mais de quinze dias não fallo a outra mulher... a não ser a senhora.

— N'esse caso, é a mim que se refere Meuzelin.

E rindo-se, a viuva continuou:

— Segundo diz o agente, eu sou a Omphalia que causou o desastre d'esta noite, prevenindo ao *Corta-Cabeças*, que estava á espreita dos quatro centos mil francos.

Desconfie de mim, general, desconfie de mim!

Embora a condessa dissesse isto rindo-se, o general protestou:

— Nunca farei uma tal injuria, condessa, disse elle.

— Faz mal, porque, Meuzelin persistirá na sua idéa de que eu o trahi.

O general levantou-se severo e indignado:

— Este Meuzelin, é um imbecil! disse seccamente.

— Esquece-se que elle lhe foi recommendado pelo ministro da policia, que, por assim dizer, o indicou a titulo de conselheiro?

Era ferir Labor no seu amor proprio. Com um sorriso de desprezo o general respondeu:

— Passarei perfeitamente sem os seus conselhos. Visto que este maçador em vez de se apresentar escreveu, procederei por minha conta. Esta noite mesmo as tropas sahiram dos quarteis.

Emquanto fallava o general dirigio-se para o aparador, onde Clotilde collocara a carta de Meuzelin, e estendeu o braço para pegar n'ella.

A condessa collocou immediatamente a sua mão sobre a de Labor e disse:

— Não, não, não toque n'esse papel: parece-me, que elle traz-me uma desgraça! A maneira tragica por que elle lhe chegou ás mãos é um máo presagio.

E, com um estremecimento nervoso e amedrontada, continuou:

— Lembre-se que este bilhete foi encontrado sobre o cadaver do desgraçado gendarme Patigneul... Ser lhe-ha funesto... Acredite no instincto do meu coração.

Apenas pronunciou a ultima palavra, ella immediatamente emendou-se, dizendo:

— Acredite na voz... da razão.

Perturbado pelo contacto da mão macia e fina de Clotilde, que roçava pela sua, o ardente bebado ouvindo a palavra coração, endireitou o corpo. Com a cabeça inclinada para traz, com ar triumphante, o general ia soltar o grito vencedor quando a condessa cortou-lhe a palavra dizendo como supplicante:

— Não abuse, meu amigo!

Em vez de pegar na carta, o general affastou-se do aparador, dizendo comsigo mesmo:

— Decididamente, a bella adora-me a tal ponto que não pode occultar o sua paixão.

Entretanto, a condessa aproveitou-se do seu embaraço. Com tom ainda supplicante disse:

— Fallemos de outra cousa.

Ao acaso, sem reflectir, porque na sua perturbação o assumpto era lugubre, ella accrescentou:

— Fallemos do assassinato de Patigneul.

— Mas, disse o general, Patigneul não foi assassinado. A sua morte foi resultado de um accidente. Como lhes disse, bebeu tanto que não podia ter-se a cavallo. Cahiu, quando muito, a duzentos passos do meu abarracamento. Quando uma patrulha [illegible] encontrou o corpo, tinha um enorme barsco na fonte, e um grande seixo ensanguentado, que estava por baixo explicava sufficientemente que a sua morte provinha de uma queda de cavallo.

— E foi com a idéa de que, encontrando o corpo, tambem se encontraria o bilhete, que Meuzelin metteu no bolso de Petigneul, ponderou a viuva.

— Não é de suppor. Deve-se antes julgar que Patigneul, pouco antes da sua queda, devia ter entrado o policial que o encarregou de entregar o bilhete.

— Se sabe que é esperado, porque motivo Meuzelin, em vez de escrever não vem? objectou a condessa.

O general encolheu os hombros como quem já não pode mais.

— Uma vez que está n'estas redondezas, devia dar ordem para que o procurassem, insitiu Clotilde.

— Para isso existe uma difficuldade.

— Qual?

— Para dar essa ordem, era preciso saber os signaes do policial e nunca vi esse homem. Podia estar aqui defronte de mim que eu não saberia dizer que era elle. Patigneul podia informar-me... mas está morto.

A' senhora de Neraloc occorreu uma idéa sobre a morte do soldado.

— Não me disse que elle havia pronunciado duas palavras quando morreu? perguntou ella.

— Sim, murmurou: «*Bello Francisco*» Nada mais.

— Pois bem, disse Clotilde, isso não teria referencia a Meuzelin?

Antes do general ter tempo de responder bateram á porta.

Era o *Porco Montez*, que se apresentava.

— General, disse elle muito perturbado mandam de Ingrande previnil-o de que esta madrugada uma quadrilha assaltou uma fazenda, entre Lairiere e Cornouaille. O lavrador, um filho e uma criada foram queimados. Só a criada sobreviveu ás torturas.

— A quadrilha do *Corta Cabeças*? perguntou Labor, rubro de colera e meio engasgado com a praga que tinha sido obrigado a engulir na presença da condessa.

— Não, uma outra quadrilha, segundo parece respondeu elle.

Depois, apontandò para o pateo.

De resto, general, accrescentou elle, se deseja informações, é cousa facil, porque do acampamento enviaram-lhes o mesmo homem que foi levar a noticia a Ingrande. Está esperando no pateo.

— Mada-o subir, ordenou a viuva a um olhar de Labor, que pedia permissão para mandar subir o homem em questão.

Ao cabo de um minuto, o mensageiro, acompanhado pelo *Porco Moatez*, fez a sua entrada.

Era um pobre diabo mais comprido do que um dia sem pão, mais magro do que a quaresma.

— O teu nome perguntou o general.

— Bernabé Gobin, por alcunha o *Vira-Tripas*, por causa da minha gordura respondeu tranquillamento o interrogado.

XVIII

Era effectivamente o bom e valente *Vira-Tripas*. Porque milagre havia elle escapado á catastrophe que havia destruido a Salina? Que fim teriam levado os seus companheiros? Para o sabermos é preciso retrocedermos até o momento em que, cercados pelo Bello Francisco e seus companheiros no casebre, esperavam ser atacados por dous lados ao mesmo tempo.

Quando Bernabé descobria o plano dos assaltantes, que amontoavam combustivel sobre o tecto de edificio para o fazer cahir-lhes em cima, Vasseur havia sorprendido debaixo dos pés um ruido surdo de pancadas, que, abalando o chão, indicava um trabalho de mina subterraneo para chegar até elles.

— Com os diabos! por cima e por baixo, vamos ter d'aqui a pouco com que nos divertir, disse o *Vira-Tripas* ao tenente.

Mas de repente uma idéa occorreu a Vasseur. Com um gesto chamou Lambert e Richet e a elles e a Bernabé disse rapidamente, mostrando-lhes o chão no lugar em que se ouvia o ruido:

— Depressa, depressa, tiremos d'aqui estes destroços. Com certeza a salvação nos vem deste lado.

Dando o exemplo, Vasseur metteu mãos á obra, accrescentando:

— Deve ser Meuzelin. A occasião não era para observações, nem para discutir a proposta do tenente: era preciso trabalhar porque o inimigo, estava e collocar em cima do telhado as suas braçadas de herva secca e gallios seccos.

Em dous minutos os quatro companheiros atiraram para um canto da sala os destroços amontoados no lugar designado.

O ruido do seu trabalho tinha sido coberto pelo dos incendiarios que, certos do seu triumpho, não se incommodavam com os preparativos do incendio.

— Enfumacemos estes coelhos na sua toca, visto não quererem sahir! gritava o Bello Francisco aos seus bandidos.

Ao que Bernabé trabalhando com ardor na remoção do entulho, abanava a cabaça, murmurando:

— Pois sim, mas estes coelhos não se deixam assar, meu velho hão de fazer-te espirrar.

Olha! olha; disse-lhe então Vasseur.

Effectivamente, a uma profundidade de cerca de tres pés de entulho retirado, apparecia um alçapão, que um esforço feito de baixo para cima, procurava abalar no seu caixilho inchado pelo humidado. Este ultimo obstaculo impedia de levantar o alçapão, sobre o qual já não pesava o entulo.

E atravez da madeira, ouviu-se a voz abafada de Meuzelin, que dizia:

Vamos, Pancracio, mais um esforço e estão salvos.

Um impulso violento fez saltar o alçapão do seu caixilho e deixou apparecerem as cabeças de *Paio em pé* e do seu criado de estribaria.

(Continúa)

VARIEDADES

Um pouco de tudo

Fallava-se diante de um jornalista da aventura de Harry Alis no conselho da Sociedade de Homens de Lettras.

E' insensato, dizia alguem. A sociedade não é um criterium litterario, é apenas uma agencia. Eu quizera saber á que escolla pertence o Sr. Felix Jahier.

— Cumpre saber, perguntou o jornalista, se elle é de alguma escola.

— Elle procura fazel-o crer.

— N'esse caso tenho um conselho para lhe dar.

— E qual é?

— E' que elle volte á escola.

⁂

Antes de um casamento:

Um artista fazia a corte a uma moça, e as cousas estavam em vesperas de decidir-se quando a futura sogra, aproximando-se d'elle, lhe disse:

— E' um grande acto o que o Sr. vae realisar; o Sr prende-se por toda vida.

— Por toda a vida! repetio o artista, é muito comprido!

A reflexão foi julgada pouco tranquilisadora, e o casamento desmanchado.

⁂

— Tu te portas mal.

— Eu!

— Tu te embebedas.

— Heim?

— Tu dás em tua mulher.

— Oh....

— Ella procura dar-te bons conselhos. Tu não ouves suas palavras.

— E' que eu bebo-as!

⁂

— Como passas?

— Muito bem.

— Teu tio?

— Ora, ora!

— O que tem elle?

— Sua saude me inquieta.

— Como! Elle que passava tão bem?

— Precisamente. Continua assim....

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 19)

V

— Pobre menina! disse Albina, ella talvez ainda o ame.

— Você diz bem; mas ella sabe qual é o seu dever, sabe que a honra de varias pessoas está empenhada: primeiramente a sua, depois a nossa; que um casamento desmanchado, n'essas circumstancias deve ter uma explicação publica. Foi o que ella mesma escreveu ao marquez.

— Oh! que menina corajosa.

— Ha oito dias que essa carta foi escripta. E eu venho perguntar-lhe se não recebeu a visita do Sr. de Lesgully; se elle não veio offerecer-lhe uma compensação, um arranjo de dinheiro, emfim?

— Não tornei a vel-o, disse Albina, cujos olhos tinham se enchido de lagrimas.

— Jura-o? perguntou o industrial.

Juro, disse ella. O senhor então julga-me tão vil que aceitasse o seu dinheiro? O que eu quero é o seu nome. Não para mim, porque estou resolvida a morrer, mas para a creança. Ai d'elle se recusar!

— Oh! sim, ai d'elle! repetio o dono das forjas.

Apertou as duas mãos de Albina e voltou para casa a passo precipitado.

Mathilde, que o vio sahir, ficou á janella, inquieta.

Nuvens opacas cobriam o céo. Não se podia distinguir nada a quatro passos de distancia.

Révéron, cujos passos Mathilde observava, accendeu a sua lanterna furta-fogo.

No pateo havia um pequeno retiro, onde o dono das forjas guardava os seus apparelhos de pesca e as suas armas. Entrou ahi.

Mathilde comprehendeu a sua intenção e sorprehendeu o pai no momento em que examinava se os fechos de uma espingarda de dous canos funccionavam bem.

O aspecto d'esse homem, todo de paz e de trabalho, d'esse operario, que só pelo seu merecimento chegou a uma alta posição, chefe de uma colonia de trabalhadores, dos quaes era antes pai do que patrão, era medonho n'aquelle momento.

Entretanto, um observador profundo, só teria visto n'elle um juiz obrigado, elle mesmo a executar a sentença que tinha proferido em consciencia.

Nenhum d'esses promenores escapou a Mathilde.

Com brandura tirou a arma das mãos do pai, tornou a pôl-a no seu lugar e disse:

Oh! meu pai, nada de sangue. Isso havia de trazer-nos a desgraça aos dous. Ninguem tem o direito de fazer justiça por suas mãos.

E Révéron, calado, deixou se levar até o seu quarto.

Não tinha querido dizer á filha que ella tinha razão.

Pela primeira vez na sua vida sentia odio no coração.

Quando muito consentiria em esperar mais um dia.

Mathilde vio bem que não o tinha desarmado e foi preoccupada que ella o deixou para voltar ao seu quarto.

A desgraçada tinha empallidecido com a idéa da morte de Gaspar, de Gaspar, a quem ella ainda amava.

Entretanto, Mathilde continuava a ignorar o nome da sua rival. Ella tinha interrogado o pai varias vezes, mas este tinha guardado silencio ou tinha-se contentado com responder:

— Esse segredo não me pertence. Dei a minha palavra e não faltarei a ella para com uma menina infeliz, cuja honra está em jogo.

Mathilde não insistio mais, porém resolveu dar um passo supremo para saber toda a verdade.

O leitor vai ver que os acontecimentos frustaram os seus projectos, dando lugar a peripecias pungentes e imprevistas.

Albina Miranda tinha recebido uma carta de sua tia, que lhe fallava no recem nascida.

Essa carta dizia:

« O pequeno passa perfeitamente. Digote isto já para que não fiques desassocegada. Já está do tamanho de um homem, e estou certa de que ha de ser bonito, mais bonito do que tu, o que não é dizer pouco. Quando em Châtillon viram o pequeno, que me cahio do céo, perguntaram-me de onde vinha. Felizmente tenho filhos casados. Contei uma historia que tinha toda a apparencia de verdade.

« Eil-a:

« Disse que uma das minhas noras, que mora em Lyon, tinha sido obrigada a partir, a toda a pressa para a Algeria, onde seu marido tinha obtido um bom emprego. Como ella tivesse dado á luz quinze dias antes, tinha-me mandado o filho, que não quiz expôr aos perigos de uma tão longa viagem. E eu fiquei com elle.

« Tal é a historia; e é tambem mais verosimil, quanto minha filha e meu genro partiram, effectivamente, e minha filha realmente deu á luz um rapaz.

« Sómente, não ousei apresentar teu filho na *mairie*. Isso não era possivel. Equivaleria a dizer que eu estava mentindo. De modo que, como tu mesma não o quizeste declarar, para não divulgar teu segredo, ahi temos uma pobre creança que nem mesmo terá o nome da mãi e muito menos o do pai. Os registros não farão menção d'elle, e, para me servir de uma expressão que ouvi co meu defunto marido, que era escrivão do juiz de paz, teu filho não terá vida legal. Isso, minha pobre sobrinha, poderá, mais tarde, crear lhe embaraços e causar te muitos desgostos, quando eu não estiver presente para te consolar. Eis porque desejo hoje que Deus te tenha em sua santa misericordia! »

Essa carta fez Albina chorar. Sim, ella o previa, a creança seria para ella uma carga pesada na vida. O sacrificio começava; devia durar até o seu ultimo dia.

Duas linhas de *post-scriptum*, que não tinha visto, a tornaram pensativa.

« Sabes que não sou rica. Por pouco que seja, o pequeno sempre me custa alguma cousa. Vê se me podes mandar algum dinheiro. Se não estás mais rica do que eu não te afflijas e não fallemos mais nisso. Nem por isso o pequeno deixará de ter os meus cuidados. »

Não, ella não podia mandar nada á boa mulher, nada! Vivia penosamente do jornal que ganhava em casa dos lavradores da visinhança e do producto do seu quintal. O que póde fazer uma moça, só, apenas com os proprios recursos, a sua coragem e a sua força? Vivia do pouco que ganhava. Precisava de tão pouco! Leite, algumas batatas e pão duro.

Até então não tinha pensado que chegaria o dia em que teria necessidade de tratar da creança, da sua educação, do seu sustento! Era muita cousa, como conseguiria tudo isso?

Entrevia, n'um vôo da sua imaginação excitada, a miseria que se levantava diante d'ella, augmentando com as suas torturas os horrores da difficil situação que lhe creava a firme resolução, em que estava, de nunca revelar a sua falta.

Venderei o que ainda me resta, disse ella, de si paro si, hei de alimentar-me com muito pouco; e morrerei á mingua, se for preciso, á força de privações...

Depois, como se sentisse desanimada, por essas idéas, levantou-se, e com um sorriso cheio de amargor:

O que será então d'aqui a vinte annos, se me entrego desde já á desesperança? Talvez, tudo não esteja acabado, tudo não esteja perdido... Tornarei a ver Gaspar... Farei ainda uma ultima tentativa...

Vêl-o! para que? Acaso valho para elle alguma cousa? Acaso posso me comparar com Mathilde Révéron, com quem elle conta casar, máo grado meu e a despeito do pai? Sim, estou perdida!... Está tudo acabado!... Não posso rivalisar com ella... elegante, rica, bella, como é; sou eu a sacrificada, a mim é que elle repelle com o pé, de mim é que elle ri-se.

Ella fez um gesto de colera terrivel, e o seu rosto moreno, com os meigos olhos azues, esteve por um momento transformado, ninguem a conhecia.

— Ah! não, não será assim, não será assim!...

Ella sahio de casa sem nenhum fim; mas, depois de ter errado longo tempo pelos campos, achou-se de repente diante do castello de Lesguilly; alli, a despeito do frio intenso, ao qual estava insensivel, sentou-se, de olhos fitos nas janellas do aposento do marquez, procurando vel-o.

Por que? Não sabia.

Com a alma profundamente perturbada, n'aquella hora não podia pensar.

Se as janellas não estivessem allumiadas, ter-se-hia dito que o castello estava abandonado.

Não se via um criado.

Instictivamente, attrahida por essa luz, como a mariposa que queima as azas, porque ella dizia de si, que alli devia estar Gaspar, o homem de quem a sua vida dependia, empurrou o portão e entrou no jardim.

Mas parou.

Pareceu-lhe de repente que, na escuridão, tinha visto abrir-se a porta e sahir um homem, e n'esse homem julgou ver Gaspar.

Não se enganou.

Com effeito era elle.

Desceu os degráos da escada, atravessou o jardim, passou pela frente de Albina sem vel-a e desappareceu na escuridão da noite.

Albina seguio-o, abafando quanto pôde o ruido dos seus passos.

Para onde ia elle?

A principio ella suppoz que ella ia ás forjas de Chalambot; mas ficou logo evidente que Recey era o fim do seu passeio.

A camponeza, parou, suffocada: o coração batia-lhe.

Veio lhe uma idéa louca:

— Irá elle á minha casa? Estará arrependido?

Não se enganava. Elle tomou o caminho da villa.

Eil-o que deixa a alameda para tomar a estrada...

Elle apressa o passo.

Só os portadoras de boas novas caminham tão depressa.

Quando ia entrar em Recey, cem metros antes, parou e dirigio-se para a casa de Albina.

Alli, bateu á porta.

Como ninguem respondesse, bateu de novo.

E por trás d'elle Albina que chega, pergunta-lhe:

— Que quer de mim?

Lesguilly estremeceu, voltou-se, mas vendo a moça, tranquillisou-se.

E's tu? Andas passeiando pelos campos a esta hora?

— Eu perguntei o que querias de mim.

— Fallar-te sériamente, se queres ouvir-me.

— Estou ouvindo.

— Aqui, ao ar, com este frio? Entremos e accendamos o fogo!

Ella abrio a porta, accendeu um candieiro velho, que estava pendurado por uma corrente, deitou um pouco de lenha no fogo, depois:

— Falla!

— Sabes que caso-me n'estes tres dias.

— Mentes! Sei que ella não quer mais saber de ti. Ella escreveu te, e o proprio pai veio aqui informar-me.

— Esse casamento ha de se realisar, exclamou o marquez. Como te conheço e tens uma cabeça douda, poderias fazer um escandalo. Venho saber o que exiges... Sem duvida reflectiste que as tuas pretenções são ridiculas... Lembra-te que sou muito rico, estabelece as tuas condições.

Quando ella vio Gasprr na sua casa, teve um momento de esperança.

Foi uma ultima illusão, que desvaneceu-se.

— Era só isso que querias dizer?...

— Sim. Trouxe uma carteira em que metti, creio eu, uma centena de notas de mil francos. Eis a carteira, toma; não pódes exigir mais. Cem mil francos é uma grande fortuna para ti... Estás ao abrigo da miseria... e poderás mandar dar a teu filho a educação que quizeres. Toma!

E atirou a carteira na mesa.

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.